



# PORTUGUESE TIMES



Quarta-feira, 18 de dezembro de 2019

## BOAS FESTAS



Tal como vem acontecendo ao longo de cerca de 90 anos, a escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, levou a efeito no passado domingo a sua festa de Natal

*Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!*  
Contacte hoje mesmo a

*Contacte-nos e verá porque razão a  
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

# MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.  
OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**

*Boas Festas*



Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

**582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399**



# COUTO MANAGEMENT GROUP



No decorrer desta quadra natalícia queremos desejar a toda a comunidade votos de

## Boas Festas e Feliz Ano Novo!



Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, S. Miguel, ladeado pelo empresário Salvador Couto e a esposa Ana Feijó Gaudêncio na procissão de coroação das Grandes Festas.



Salvador Couto ladeado por Maria Eugénia e Maria Maurício



Salvador Couto com Irene Alves e John Medeiros



Salvi Couto e esposa



169 Main St, Stoneham MA 02180



Salvi Couto e Salvador Couto



## Mensagem de Natal do Cônsul-Geral de Portugal em Boston



Queridas Portuguesas, Portugueses e Lusodescendentes, no Massachusetts, Vermont, Maine e New Hampshire,

Dentro de dias celebramos o Natal e, pouco depois, chega um Ano Novo. São tempos para uma pausa, por breve que possa ser, mas importante, por ser uma quadra de partilha, de solidariedade e, sempre que possível, de reforço dos laços com a família e com os amigos. São tempos de dar e receber. São tempos de comunhão. São tempos de união e de fraternidade.

Precisamente porque é este o espírito das semanas que vivemos, queria aproveitar este momento para assinalar o papel tão importante que tem o movimento associativo da Comunidade Portuguesa, designadamente na área do apoio social, cultural, recreativo e desportivo. São organizações que, com o esforço e dedicação de muitos, primam em trazer Portugal aos Portugueses, em gestos quotidianos que, na verdade, representam celebração concreta do espírito natalício ao longo do ano inteiro. Merecem, por essa razão, e nestes tempos mais ainda, o nosso grande bem-haja!

O fim do ano que se aproxima, serve, também, para avaliarmos o trabalho feito ao longo dos meses passados. Aproveito aqui a oportunidade para registar a aposta que os serviços consulares em Boston fizeram, designadamente a pensar nos mais novos, com a digitalização dos serviços, incluindo o alargamento das marcações *online* a todos os atos consulares, no intuito de tornar o serviço mais imediato, de mais fácil acesso, mais transparente e previsível, agilizando a relação entre utentes e Consulado. Esta foi uma reforma que se fez sem nunca perder de vista outras gerações, igualmente merecedoras da nossa melhor atenção, para quem o atendimento sem marcação continuará a ser a melhor – em alguns casos a única – forma que têm para resolver os seus assuntos.

O Natal deste ano é o de um mundo cada vez mais interligado e globalizado, onde, portanto, é particularmente importante o papel dos órgãos de comunicação da nossa Comunidade, designadamente dos jornais e da rádio. Eles são como cimento que une as Comunidades, que as mantêm a par-e-passo informadas sobre o que é importante e útil, incluindo sobre o que se passa em Portugal e no mundo, ao mesmo tempo que informam o nosso País sobre a Diáspora. A eles, o meu muito obrigado e o meu encorajamento para que continuem a sua missão tão importante, de entrarem nas casas e nos corações dos portugueses, com qualidade, com elevação e sempre atentos ao uso crescente, rápido e irreversível das novas tecnologias.

Aproveito, finalmente, para anunciar a todos que, no próximo ano, o Consulado-Geral de Portugal em Boston vai apostar numa acrescida proximidade e mais fácil acesso dos portugueses aos serviços que proporcionamos. Por isso, irão regressar as permanências consulares por diferentes partes do distrito consular, porque é importante que possamos ir ao encontro de quantos não se possam deslocar fisicamente ao Consulado. O Consulado pertence a todos, os que estão perto, como os que estão longe.

É precisamente neste espírito de a todos chegar, que aproveito para vos desejar um muito Feliz Natal e um Ano Novo com muita saúde e prosperidade, sempre com Portugal no pensamento e no coração de todos!

João Pedro Fins do Lago  
Cônsul-Geral de Portugal em Boston

## Mensagem de Natal da Cônsul de Portugal em New Bedford

Neste início desta época festiva, é com grande satisfação que me dirijo à nossa comunidade portuguesa para desejar a todos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo, em meu nome e de todos os funcionários do Consulado de Portugal em New Bedford, sem esquecer uma palavra especial de amizade a todos aqueles que, por diversas razões, se encontram impedidos de estarem junto dos seus familiares e amigos.

Olhando para tudo o que se concretizou ao longo deste ano que se aproxima do fim, gostaria de aplaudir a dedicação desta comunidade para com a sua identidade cultural de origem e língua portuguesa, sempre num espírito de solidariedade. A região sul de Massachusetts é responsável por um número significativo de iniciativas emblemáticas da presença portuguesa nos EUA, ilustrando a sua diversidade e excelente integração. Falo certamente das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, da Festa do Santíssimo Sacramento, do Viva Portugal, das celebrações do Senhor Santo Cristo e Senhor da Pedra e do Portuguese Festival de Provincetown, bem como das comemorações dedicadas ao Dia de Portugal organizadas pela própria comunidade em New Bedford, Fall River e, este ano, renascidas também em Taunton.

E se estes exemplos não fossem por si suficientes para demonstrar o papel desenvolvido pelas pessoas e organizações extraordinárias que servem esta comunidade, bastaria referir as múltiplas angariações de fundos exclusivamente focadas na atribuição de bolsas de estudo a jovens lusodescendentes. É minha esperança que estes jovens possam um dia sentir-se motivados e inspirados por este gesto e reconhecer a importância do sistema comunitário, dedicando também alguma da sua energia e criatividade ao seu rejuvenescimento.

O reconhecimento do mérito desta comunidade esteve claramente presente na cerimónia dedicada ao *Portuguese Heritage Day* na *State House*. Cerca de metade dos vinte e um premiados estavam de alguma forma ligados a esta região sul.

Este ano foi ainda marcado pela realização de dois importantes atos eleitorais, a eleição de deputados portugueses para o Parlamento Europeu e a eleição de deputados para a Assembleia da República. O recenseamento automático alargou grandemente o número de pessoas de nacionalidade portuguesa registadas para votar, mas a representatividade dos portugueses residentes no estrangeiro depende do seu envolvimento e voto no dia das eleições.

A promoção do ensino de português nesta área consular, à semelhança de anos anteriores, foi uma prioridade, graças à ação do Instituto Camões e da Coordenação de Ensino de Português nos EUA, com o apoio do Consulado. Gostaria de destacar a entrega de manuais, a formação de professores, a visita de escritores infante-juvenis, a implementação do segundo ano do projeto de apoio ao estudo da língua «Português mais Perto» na Discovery Language Academy e o Dia da Língua Portuguesa e da Cultura da CPLP, organizado pelo LusoCentro - BCC.

O acesso pelos mais idosos aos serviços consulares foi igualmente uma preocupação, pelo que mantivemos o programa de permanências consulares em Fall River e Taunton, apesar da redução da nossa equipa.

Registo ainda a seleção da Discovery Language Academy para representar os EUA na Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens na Assembleia da República Portuguesa, os apoios financeiros concedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Festival *Fabric* e ao programa de Verão da Discovery Language. A possibilidade de atribuir apoios financeiros às Comunidades Portuguesas, é um dos muitos aspetos a salientar da importância dada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros à diáspora lusa. Vejamos a organização dos En-



contros de Investidores da Diáspora, a 4ª edição será a 13 de dezembro, em Viseu, precedida pelo encontro intercalar na Madeira, em julho último; a iniciativa «Memória para Todos»; o prémio «Ferreira de Castro» e o I Congresso Mundial de Redes da Diáspora Portuguesa.

Testemunhámos o 10º aniversário do Arquivo Ferreira Mendes, relembRANDO-nos o privilégio que representa dispor de um núcleo documental único sobre a história e contributos da emigração portuguesa nos EUA numa instituição académica de referência como a UMASS Dartmouth.

Aproveito para agradecer algumas parcerias em especial: Arte Institute, órgãos de comunicação social luso-americanos, CANI, Paróquia do Espírito Santo, The Narrows, New Bedford Whaling Museum, Azorean Maritime Heritage Society e a Biblioteca Pública de New Bedford. Sem cada uma destas organizações não teria sido possível proporcionar, a esta comunidade, eventos culturais de qualidade como a atuação de Fado ao Centro, Marta Pereira da Costa, Mano a Mano, a exibição do filme «Soldado Milhões» e do New York Portuguese Short Film Festival, a sessão de poesia e música com Ivo Canelas e Renato Diz e a maratona de leitura em língua portuguesa da obra «Moby Dick».

Congratulo o Centro de Estudos Portugueses e Departamento de Português da UMASS Dartmouth, bem como o LusoCentro do BCC pela sua ação na área do estudo e ensino da língua portuguesa e pelo incansável trabalho de proximidade com a comunidade luso-americana através de uma agenda cultural diversa e aberta ao público.

Dou os meus parabéns ao trabalho desenvolvido pela PALCUS através da Campanha «Make Portuguese Count», liderada pela Prof.ª Marie Fraley com o apoio de vários membros desta comunidade na qualidade de capitães. O censo é um instrumento estatístico que serve de base a decisões políticas de grande impacto para todos os que vivem nos EUA, especialmente na área da saúde, da educação, serviços legais, obras públicas entre outras. Para que as necessidades específicas da comunidade luso-americana sejam visíveis é do maior interesse que indiquem as vossas raízes portuguesas quando preencherem o formulário.

Aproximando-se um novo ano, é com otimismo que espero por 2020, por conhecer a qualidade humana desta comunidade e por contar, no Consulado, com uma equipa empenhada em continuar a prestar o melhor serviço possível.

Feliz Natal e de um novo ano cheio de saúde e sucessos.

Shelley Pires  
Cônsul de Portugal em New Bedford

## Mensagem da Encarregada do Vice-Consulado de Portugal em Providence

Senhoras e Senhores, queridos compatriotas, Venho transmitir em nome de toda a equipa do Vice-Consulado os desejos de Boas Festas e recordar o Ano decorrido. 2019 foi importante para o nosso País. Tivemos duas eleições, para escolher os eurodeputados, e para eleger os Deputados da Assembleia da República Portuguesa. A preferência dada ao Partido Socialista, aponta para a satisfação geral com a governação anterior, estimulando os nossos governantes a actuar com redobrada eficácia em prol de todos nós. No Estado de Rhode Island constatei o valor que os Americanos dão a Portugal, pelo nosso clima, pela qualidade do nosso turismo, e pela

simpatia da nossa gente. Esse apreço deve-se aos Portugueses que aqui vivem, ao seu trabalho distribuído nas profissões mais diversas, que vão da medicina ao ensino, da restauração ao turismo, da informática à imobiliária, da gestão à administração, e, ao impacto alcançado pelas celebrações do Dia De Portugal na Rhode Island, cujas celebrações obtiveram mais de setenta mil visitantes. No Ano 2020, deveremos ser ambiciosos: acelerar as nossas multifacetadas actividades e dá-las a conhecer aos Americanos. Evidenciar, que apesar de bem inseridos nos Estados Unidos, mantemos a nossa alma portuguesa, a nossa língua, e os nossos costumes: somos cidadãos de dois países,

senhores de dois idiomas, de duas culturas e de duas identidades. Em Abril de 2020 realizar-se-ão os censos nos Estados Unidos. Os residentes de ascendência lusa devem assinalar a sua origem Portuguesa, para beneficiarem dos privilégios outorgados aos grupos nacionais mais numerosos, que se repercutem nos montantes federais atribuídos aos serviços deste Estado, às escolas, hospitais, bombeiros, polícias e obras públicas. Em 2021 Portugal deterá os 6 primeiros meses da Presidência do Conselho da União Europeia. Deveremos preparar-nos desde já para esse acontecimento, aproveitando da nossa posição do país europeu mais próximo da América,



estreitar ainda mais os nossos laços de entendimento com os Estados Unidos e os nossos vizinhos europeus. Para todos vós, para a vossa família e os vossos amigos, faço votos de um Santo Natal e um ano de 2020 cheio de felicidade, saúde e sucesso.

Filipa Menezes Cordeiro  
Encarregada do Vice-Consulado em Providence



# História do Natal até aos nossos dias

O primeiro Natal começou a ser celebrado nas vésperas do nascimento de Jesus, quando, segundo a Bíblia, os anjos anunciaram a Sua chegada.

Nessa altura o imperador Augusto, determinou o recenseamento de toda a população do Império Romano por causa dos impostos, tendo cada pessoa, para o efeito de se registar na sua localidade.

O Novo Testamento refere que José partiu de Nazaré para Belém, para se recensear, e levou com ele a sua esposa, Maria, que esperava um Filho. Ao longo da viagem, chegou a hora de Maria dar à luz e como a cidade estava com os albergues completamente cheios, tiveram de pernoitar numa gruta. Foi nessa região da Judeia e no tempo do rei Herodes que Jesus nasceu.

Diz a Bíblia que um Anjo desceu sobre os pastores que guardavam os seus rebanhos durante a noite e disse-lhes: "deixai o que estais a fazer e vinde adorar o menino, que se encontra em Belém e é o vosso Redentor".

Os pastores foram apressados, procurando o lugar indicado pelo Anjo, e lá encontraram Maria, José e o menino. Ao vê-lo, espalharam a boa nova.

Os Evangelhos, de S. Marcos e S. Mateus relatam a história do nascimento de Jesus e ao contrário do que julgávamos, Jesus não teria nascido no inverno, mas sim na Primavera ou no Verão. Os pastores não guardariam os rebanhos nos montes com o rigor do Inverno.

Em relação à data do nascimento de Jesus, existem também algumas dúvidas. A estrela que guiou os Três reis Magos até à gruta de Belém deu lugar a várias explicações.

Alguns cientistas afirmam que deverá ter sido um cometa. No entanto nessa altura não há registo que algum cometa tivesse sido visto. Outros dizem que no ano 6 ou 7 A. C. houve um alinhamento dos planetas Júpiter e Saturno mas também não é muito credível, para que se considere esse o ano do nascimento de Jesus. Por outro lado, visita

dos Reis Magos é comemorada 12 dias depois do Natal (Epifania) sendo tradicional festejar este acontecimento em pleno Inverno, a 6 de Janeiro.

Podemos concluir que estes relatos não nos esclarecem de todo, pelo que foi surgindo uma tradição ao longo de vários séculos, até chegarmos ao Natal dos nossos dias e ao modo como hoje o celebramos.

Os Apóstolos encarregaram-se de espalhar a palavra de Jesus Cristo e muita gente se converteu ao Cristianismo. Os primeiros cristãos foram perseguidos pelos romanos e apenas no ano de 306 D. C. quando o imperador Constantino se converteu ao Cristianismo, este se difundiu em grande escala.

Esse imperador mandou construir muitas igrejas, entre elas está a igreja da Natividade em Belém, no local onde se julga que Jesus terá nascido.

Embora a celebração do Natal começasse com o nascimento de Jesus, tornou-se verdadeiramente popular há apenas 300 anos.

Os primeiros registos da celebração do Natal têm origem na Turquia, a 25 de Dezembro, em meados do sec II.



No ano 350, o Papa Júlio I proclamou o dia 25 de Dezembro como data oficial e o Imperador Justiniano, em 529, declarou-o feriado nacional.

O período das festas alargou-se até à Epifania, ou seja vai desde 25 de Dezembro até 6 de Janeiro. O dia 6 de Janeiro é o chamado dia dos Reis Magos.

Bom, mas porque celebramos o dia 25 de

Dezembro e não outra data se temos tantas dúvidas sobre o nascimento de Jesus? Vejamos a explicação que se segue.

Os dias em Dezembro ficam cada vez mais pe-

quenos, até ao dia 21 do mesmo mês, dia do solstício de Inverno, e, os povos pagãos festejavam os dias que precediam esta data, com o objectivo de apaziguar o Sol e fazer com que este

aparecesse de novo, fazendo com que o Inverno fosse mais suave. Após o solstício os dias ficam maiores e mais claros, isto significava

(Continua na página seguinte)

## Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho\*
- Acidentes de automóvel\*
- Protecção de bens-"Nursing Home"
- Testamentos
- Divórcio

\* Consulta inicial grátis

A todos os nossos clientes, amigos e à comunidade  
**Boas Festas e Feliz Ano Novo**

71 Main St., Taunton  
508-824-9112

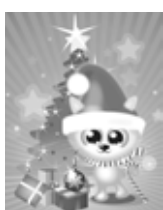
1592 Acushnet Ave., New Bedford\*\*  
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River  
508-676-1700

\*\*Aberto aos sábados



## CODY & TOBIN



Boas Festas  
e Feliz Ano Novo  
a todos os nossos  
clientes e seus familiares!

(508) 999-6711

516 Belleville Ave., New Bedford, MA

## Julie's BRIDAL BOUTIQUE



• Noivas • Damas de honor • Meninas das flores • Mães • Baptizados • Comunhões • "Proms"  
**Ouro português de 19,2 quilates • ALTERAÇÕES GRÁTIS**

HORÁRIO

Seg. Qui., Sexta - 10:00 AM-6:00 PM

Sábados: 10:00 AM-5:00 PM

Encerrado às terças e domingos.

**Boas Festas e Feliz Ano  
Novo a todos os clientes e  
comunidade em geral**

166 Rivet St., New Bedford, MA

508-993-9198



# História do Natal até aos nossos dias

(Continuação da página anterior)

para eles luz, alegria e esperança de boas colheitas.

Em Roma festejava-se o triunfo de Saturno sobre Júpiter. Saturno era a idade de ouro de Roma, por isso era associado ao Sol. Os romanos festejavam esta festa próximo do solstício. Nesta altura ninguém trabalhava. Acendiam-se velas e grandes fogueiras para iluminar a noite e havia muita comida. Outro ritual era a oferta de presentes para apaziguar a deusa das colheitas, sim, os romanos tinham deuses para quase tudo.

A Igreja não aprovava estas festas pagãs, pelos excessos que se cometiam, compreende-se pois que as tentassem abolir, no entanto, chegou à conclusão que era preferível permiti-las para não privar o povo dos festejos que tanta alegria lhes davam, mas tentando transmitir-lhes a ideia, de que esta cedência era feita para dar honras a Cristo. Assim o seu nascimento seria celebrado com dignidade e teria a sua festa. Muitos desses costumes ainda hoje existem, mas outros ficaram esquecidos.

O mais antigo é talvez a comida e a bebida que neste dia existe em abundância em quase todos os lares, É talvez por isso que os não católicos festejam o Natal com grande entusiasmo.

Os maiores festejos da Era romana, realizavam-se em honra do deus Mitra, que nasceu a 25 de Dezembro. Por este facto, o imperador Aureliano declarou este dia o maior feriado em Roma.

Passado cerca de um século, o imperador Constantino, que se tinha convertido ao cristianismo, manteve muitos dos rituais, pois o deus Mitra representava o sol e a sabedoria.

Cristo representa a vida, a luz e a esperança. Então em vez de se festejar o Sol como antigamente, passar-se-ia a celebrar o nascimento de Jesus Cristo e a festa pagã seria absorvida pela festa cristã.

Durante as invasões bárbaras no século V, os povos Nórdicos e Germânicos conhecem o Cristianismo tomam



contacto com o Natal. Saliente-se que estes povos já festejavam o solstício com rituais próprios e mais tarde foram incorporados no Natal.

A religião cristã foi abraçando toda a Europa, dando a conhecer a outros povos a celebração do Natal.

Em Inglaterra, o primeiro arcebispo de Cantuária foi responsável pela celebração do Natal. Na Alemanha, foi reconhecido em 813, através do sínodo de Mainz. Na Noruega, pelo rei Hakon em meados de 900.

Este rei teve a título de curiosidade o cognome de O BOM.

Portanto em finais do séc. IX, o Natal já era celebrado em toda a Europa.

Através dos séculos o carácter pagão destas celebrações foi progressivamente absorvido pela celebração cristã, no entanto alguns dos rituais mantiveram-se.

Em Inglaterra, Alfredo, o Grande, declarou 12 dias de festividades.

Henrique III celebrava o Natal com a matança de animais e eram oferecidos presentes ao rei. No entanto este, mudou

um pouco a tradição e passou também a distribuir comida pelos mais pobres.

Em 1533 o Natal tornou-se um grande acontecimento, e era celebrado com cânticos, danças, teatro e abundância de comida.

O clero com estes excessos todos colocou alguns entraves à maneira como o Natal era celebrado, isto é para a igreja, faltava o lado espiritual.

Surgiu então a questão abolir ou não as festas, antes que estas caíssem em exageros.

Com a reforma Lutero considerou os festejos desnecessários e, na Escócia, o Natal foi abolido em 1583. O povo demonstrava o seu descontentamento com es-

(Continua na página seguinte)



*Boas Festas e Feliz Ano Novo são os votos sinceros de todos nós da*

**CENTURY HOUSE INC.**



**(508) 995-3221**  
**107 South Main Street**  
**Acushnet, MA**

**Talho Português**  
 123 Dartmouth St., New Bedford, MA - 508-994-4942  
 Especializados em carnes e grande variedade de vinhos e cervejas a baixos preços!  
 • CHOURIÇOS CASEIROS  
 • MAIS DE 50 PRATOS VARIADOS P/ ENCOMENDA  
**Restaurante Vasco da Gama**  
 86 Dartmouth St., New Bedford, MA - 508-993-4340  
 Os melhores pratos da cozinha portuguesa!  
 A família Pinarreta deseja a todos os clientes, amigos e comunidade em geral Boas Festas e Feliz Ano Novo



*Boas Festas e Feliz Ano Novo*



*Que o calor do nosso café vos aqueça durante todo o ano*

Victor Network  
 Roslindale, MA

**Vitoriano Santos**





## História do Natal até aos nossos dias

(Continuação da página anterior)

tas leis e foi resistindo ao seu cumprimento, continuando a festejar o Natal. Mas a lei foi mais forte e, e o Natal tornou-se de facto ilegal.

As igrejas foram fechadas e quem não respeitasse a lei era punido. Note-se que os Puritanos tomaram estas medidas como precaução, pelos excessos pagãos que estes festejos continham e não pelo celebração do acontecimento cristão.

O Natal foi novamente legalizado em 1660, quando Carlos II regressou ao poder. Mas com a revolução industrial o espírito do Natal foi-se perdendo.

Era necessário trabalhar o mais possível para fazer dinheiro, e não havia lugar ao descanso, como tal os feriados foram proibidos, incluindo o do Natal. Apenas algumas pessoas continuaram a festejar o Natal em suas casas.

Alguns patrões concediam também algumas horas livres aos seus empregados.

Enquanto em Inglaterra a maioria das pessoas andava triste, na Alemanha, as pessoas festejavam alegremente o Natal, que se consolidou com muita tradição.

No século XIX (finais) os americanos viam esta época com grande ternura, provavelmente devido aos emigrantes germânicos que a celebravam com entusiasmo.

Os germânicos celebravam o Natal com grandes feiras, árvores, luzes e presentes, e a crianças eram o alvo das maiores atenções.

Quando em 1837 a rainha Vitória subiu ao trono de Inglaterra, este país mudou radicalmente a sua posição acerca do Natal.

A rainha casou com o príncipe Alberto de ascendência alemã, e o príncipe trouxe consigo as tradições, e o espírito do Natal ressurgiu.

Esta época era maravilhosa. A família real festejava-a com grande carinho pelas crianças, e fomentava a solidariedade e o amor pelo povo.

A primeira árvore de Natal foi introduzida pelo próprio príncipe Alberto. A família real foi a grande responsável pelo impacto que o Natal veio a ter em Inglaterra, que era amplamente divulgado pelos jornais. Era uma época de boa vontade e de amor, na qual os mais desprotegidos recebiam algum consolo.

Finalmente no século XX, o feriado continuou e a tradição chegou até nós.

### Quem foi S. Nicolau?

S. Nicolau foi um bondoso bispo que nasceu em 280 d.C. na Turquia. O seu corpo encontra-se em Itália (Bári).

Existem algumas histórias a seu respeito em que

se realça a sua generosidade. Livrou muita gente da fome e teve pelas crianças um carinho muito especial, que o levou a fundar um orfanato.

Chegou a estar preso pelos romanos, sendo libertado pelo imperador Constantino que se converteu ao Cristianismo. Foi protector de marinheiros ladrões e mendigos.

É a Holanda o país que mais o festeja, pois diz-se que foram barcos holandeses que trouxeram as primeiras notícias dele para o norte da Europa. Quando a sua fama chegou aos Estados Unidos, ficou com o nome Santa Claus. Nesta altura era muito popular.

As crianças pediam-lhe presentes com antecedência, para que no Natal os pudessem ter.

Passou então a ser representado por um homem gorducho, bonacheirão, bem disposto e generoso.



*Digna presença madeirense em Rhode Island*

## CLUBE SPORT UNIÃO MADEIRENSE

46 Madeira Avenue  
Central Falls, RI  
(401) 726-9449



Carlos Bordalo  
Presidente do Clube Sport União Madeirense

### BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

a todos os sócios, famílias  
e comunidade em geral



## Festa de Passagem de Ano

(6:00 PM-1:00 AM)

Queijo • Bolachas • Asas de galinha  
• Rissóis de camarão • Pastéis de bacalhau  
Cocktail de camarão e leitão.

**JANTAR:** Soda • Salada à Chefe c/morangos, figos, nozes e molho vinagreta  
Arroz de Marisco com Lagosta

• Medalhões de Bife assado com molho de marisco e batata assada  
• Sobremesas variadas

**MESA DA MEIA-NOITE** • Caldo Verde • Queijo e Bolachas • Asas de Galinha  
• Rissóis de Camarão • Pastéis de bacalhau e fruta

**BAR ABERTO** • Martini à moda portuguesa • cerveja  
Refrigerantes, águas, sumol, várias marcas de  
vinhos portugueses

**À MEIA-NOITE:** Brinde de Champanhe, cornetas, chapéus, apitos, etc...

*Música: DJ TUGA*





# O presépio de José Viveiros, um açoriano a residir em New Bedford

A tradição do presépio mantém-se bem viva nas casas dos portugueses durante esta quadra festiva, uns com mais detalhe do que outros, de acordo com a habilidade do artista e as possibilidades dos locais onde são montados, mas todos eles congregam a verdadeira essência: a cena da Natividade.

Pela Nova Inglaterra são muitos os portugueses e lusodescendentes que preservam religiosamente e com todo o entusiasmo o sentido tradicionalista e cristão o presépio. É o caso de José e Cizaltina Viveiros, da cidade de New Bedford, em Massachusetts, que montam presépios há mais de 30 anos.

“Isto de montar presépios é uma tradição da casa dos meus pais, na Vila do Nordeste, em São Miguel. Vim aqui para os EUA e logo no segundo ano comprei uma árvore e comecei a fazer presépios, já lá vão 30 anos”, refere José Viveiros.

A montagem do presépio deste imigrante açoriano da ilha de São Miguel demora cerca de 15 dias, com todo o empenho e dedicação a uma tradição que lhe foi transmitida pelos pais.

“Levo geralmente duas semanas a montar o presépio, num quarto de sala lá em casa, começando com a montagem de toda a estrutura”.

Com a sua natural habilidade para construir casas e outras figuras que integram o seu presépio, conta com a ajuda



O casal José e Cizaltina Viveiros junto ao seu presépio

da esposa que chama a si a responsabilidade de organizar e colocar as figuras nos espaços próprios.

“Faço os móveis, carpintaria e a esposa tem tudo na sua ideia onde vai colocar as peças”.

A esposa, Cizaltina Viveiros, dá uma preciosa ajuda.

“O meu marido faz as madeiras por dentro, ajudo a montar, ponho as coberturas... a decoração eu é que faço, tenho mais ou menos a ideia o que quero, no que se refere a bonecos e casas e sei os lugares mais adequados para usar”.

Todos os anos são introduzidos novos elementos ao presépio. Cizaltina explica:

“Eu sei o que tenho e como quero fazer, mas gosto de trocar, as pessoas pensam que é sempre o mesmo presépio

mas não é, a gente muda um pouco a armação”.

Há alguns a esta parte o casal Viveiros introduziu alguns símbolos da terra de origem, como os paços do concelho, a igreja, a ponte e outros elementos identificativos da Vila do Nordeste.

“Já tenho a ponte há 4 anos... Fiz as casas de papel, depois fiz a igreja, a ponte, a câmara e a central e tenho à porta da igreja a procissão da festa do padroeiro São Jorge”, diz-nos José Viveiros, que não constrói os bonecos, recebendo-os de oferta de familiares e amigos preferindo construir as casas e outros símbolos que são o espelho da sua vivência da terra de origem.

Embora os filhos e netos apreciem o seu presépio, a verdade é que tem apenas a ajuda da esposa na montagem deste costume natalício.

ticos do seu autor.

Não obstante celebrar o Natal tal como fazia na terra de origem, no aconchego do seu lar e com a presença de grande parte da sua família, esta época festiva faz recordar o Natal de outros tempos.

“O Natal de cá é muito diferente do que era noutros tempos. Temos agora mais possibilidades do que antigamente. Aqui juntamos os meus filhos, fazemos os almoços e jantares aqui, pas-

samos a festa e toda a família aqui e ano novo também”.

A esposa recorda também o Natal na terra de origem.

“Recordo muito bem quando passava o presépio ainda nova, com a minha mãe, uma cesta de figos passados, bálões, na noite de Natal fazia arroz doce, não havia dinheiro para bacalhau, minha mãe matava uma galinha e faziam-se as refeições daí...”

• F.R.



O presépio da família Viveiros com uma réplica dos paços do concelho do Nordeste, São Miguel e a igreja de São Jorge

## INNER BAY CAFÉ & GRILL

*Um lugar diferente para você que é exigente!*



- **Especiais diários**
- **Os melhores pratos da cozinha portuguesa**
- **Ambiente requintado**

A todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral votos de

**BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO**

**1339 Cove Road, New Bedford, MA — Tel. 508-984-0489**





# Natal de quê? Natal de quem?



*"A minha vida não tem idade; tem tempo."*

Vitorino Nemésio, in *Eu, Comovido a Oeste*

É véspera de Natal e estou tranquilamente sentado na banquetta de pedra da velha casa onde nasci. Pesa em mim o silêncio da manhã e paira no ar um vago aroma a sargaço.

O meu olhar surpreende a luminosidade suave desta vila graciosamente emoldurada pelo azul intenso do mar. E é tudo subitamente tão belo ante meus olhos enternecidos.

Saio e percorro a vila de uma ponta à outra. Reviso, assim, a geografia sentimental de ruas, becos e atalhos por onde feliz correu a minha infância. Reencontro-me com o paraíso irremediavelmente perdido dos meus verdes anos... E o coração não me cabe no peito de tanta emoção...

Sento-me num dos bancos da Praça de onde espraio o olhar. E, à sombra doce de uma araucária, recordo saborosas e inefáveis lembranças do meu (iniciático) despertar para a vida, para o mundo e para o conhecimento das coisas. Tempo de inquietações, alegrias e dúvidas, de sonhos e desejos, de

partidas e chegadas, de separações e reencontros.

Não esqueço os primeiros amores intempestivos... As deliciosas brincadeiras proibidas... A Escola e as reguadas impiedosas do professor Louro... As misas do padre Genuíno, a cintilação do sacrário, a tálha dourada do altar-mor, o pau preto da sacristia, as jarras de porcelana, os lustres de cristal... As intermináveis tardes de solfejo... Schmoll e o matraquear do velho piano... A cisterna de água fresca e límpida... As alegrias do cinema... As minhas tias que me davam afectos, bolos e inesperados afagos... Os primeiros poemas e os vagos desejos de celebridade literária... Ambições enevoadas... Felicidades indefinidas...

Estou, assim, embrenhado em pensamentos, amolecido em recordações...

O Natal convida-me à pieguice... Não consigo esconder as belas e doces saudades que sinto do meu Natal menino...

Quanta melancolia! Nesse tempo o Natal fazia senti-do e enchia a casa de alegria transbordante.

Desconhecíamos, então, a figura pagã do Pai Natal em trenó puxado por renas voadoras... O que havia era o Menino Jesus, fascinante, louro, papudo, rosado como um morango, sorrindo nas palhas do seu rústico berço.

O Menino Jesus era o centro das atenções, pois ingenuamente acreditávamos que era Ele que nos trazia as prendas e as colocava nos sapatinhos. Para isso escrevíamos bilhetinhos a pedir presentes e colocávamos os mesmos na mão direita da Sua imagem, que permanecia dentro do Oratório durante todo o ano. Só no Natal é que o Menino Jesus era de lá retirado e colocado em cima de um altarinho, sobre o qual havia trigo grelado, laranjas e camélias.

Naquele tempo o que imperava era o presépio como símbolo da festa da família. Começávamos a armá-lo com muita antecedência e a ele destinávamos uma área que ocupava praticamente metade da sala de es-

tar das nossas humildes casas. A árvore de natal era coisa secundária e, em vez das fitas, das luzes e das bolas, ela era enfeitada com laranjas e tangerinas...

Havia o aconchego familiar da consoada, tão alegre e farta. E havia a Missa do Galo, uma verdadeira inquietação para as crianças, pois no fim da mesma era um tal correr para casa na doce expectativa das prendas – não mais que uma ou duas por cada filho, porque nesse tempo o Natal não era a especulação comercial em que hoje se tornou.

Comíamos figos passados, bebíamos licores e cantávamos loas ao Menino. E, à nossa maneira, éramos felizes.

Não sou caçador de saudades nem de saudosismos. Esses bons tempos não foram tempos bons – foram tempos impiedosos. Azar o meu que vivi os melhores anos da minha vida num país de misérias várias e repressões variadas – o salazarismo, a pobreza, o subdesenvolvimento, a intolerância, a emigração, a guerra. Aprendemos, contudo, a resistir. E, em plena adolescência, conheci finalmente a cor da liberdade, o sabor da democracia e o aroma da fraternidade.

Quem me dera sacudir da minha alma estas recordações. Para quê sonhar o Natal se tudo não passa de sonhos sonhados?

Natal de quê? Natal de quem?

O Natal é uma mentira anual! O Natal é uma especulação de falsa paz empacotada!

E, no entanto, finjo que está tudo bem. Quero ser outra vez menino e acreditar nas bem aventuranças da paz na terra aos homens de boa vontade...

Amanhã é Natal e eu quero mesmo crer que os pársaros que oiço, nesta Praça, estão a cantar aleluias de justiça e de esperança.

**Victor Rui Dores**  
Faial, Açores

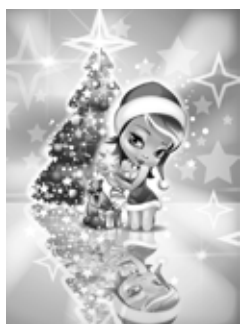
## Associação Beneficente D. Luís Filipe

9 St. Elizabeth Street, Bristol, RI 02809

(401) 253-7144



**CARLOS MEDEIROS**  
Presidente da Associação  
D. Luís Filipe



A todos os nossos sócios, simpatizantes, familiares e comunidade em geral  
**BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO**



# Porque celebramos o Natal



como era justo, e a não queria infamar, intentou deixá-la secretamente. E, projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de David, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo; E dará à luz um filho e chamarás o seu nome JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados. Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor, pelo profeta, que diz: eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, E chamá-lo-ão pelo nome de EMANUEL, Que traduzido é: Deus conosco.

E José, despertando do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu a sua mulher; E não a conheceu até que deu à luz seu filho, o primogénito; e pôs-lhe por nome Jesus". Tinha nascido Jesus!

### Natal sem significado

Para muita gente o Natal não passa de uma festa anual. Ocasão para organizar festas de família, reunir os amigos à volta da mesa e saborear o peru que compraram num qualquer supermercado. Outros há que aproveitam esta quadra festiva, simplesmente para se divertirem nos mais variados lugares.

A troca de presentes, a azáfama das compras de última hora, o apresentar a montra o mais atractiva possível para convidar a gastos supérfluos, o brinquedo último modelo, o atingir o nível de vendas sempre superior ao ano anterior, parece ser o Natal de muita gente. Isto é NATAL?

### Natal com significado

Natal com significado, é quando posso festejar a chegada de Jesus Cristo à minha vida. É quando compreendo que Jesus Cristo veio a este mundo para me salvar; "Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido." (Lucas 19:10)

Natal com significado, é quando compreendo o amor de Deus por mim, miserável pecador; "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna". (João 3:16)

*(Continua na página seguinte)*



Já parou para pensar, porque celebra o Natal? Qual o significado para si? Pois bem, através deste pequeno artigo procuraremos dar um pouco de luz a estas questões e dizer o que é o verdadeiro NATAL.

Vamos em primeiro lugar falar-lhe da origem desta festa da Cristandade.

Há quase 2000 anos deu-se o cumprimento de uma profecia antiga. Lemos sobre ela no livro do profeta Isaías:

"Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome EMANUEL".

O cumprimento deu-se quando uma mulher em Belém da Judeia deu à luz. "Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, achou-se ter concebido do Espírito Santo. Então José, seu marido,



## AÇORES MARKET

303 William Street, Fall River, MA  
Tel. (508) 679-6521

- Comidas portuguesas importadas
- Mercarias • Carnes
- Chouriço caseiro
- Torresmos de molho de fígado, etc....



Os proprietários, Elisário e Maria Reis, família e empregados, desejam aos seus estimados clientes, amigos e comunidade em geral um **Natal Feliz e Ano Novo Próspero!**

Norwell/Hingham Donuts



10 Washington St, Norwell MA 02601



Carlos Pascoal e sua esposa Deodata Pascoal

**Feliz Ano Novo  
a toda a comunidade**



# Porque celebramos o Natal

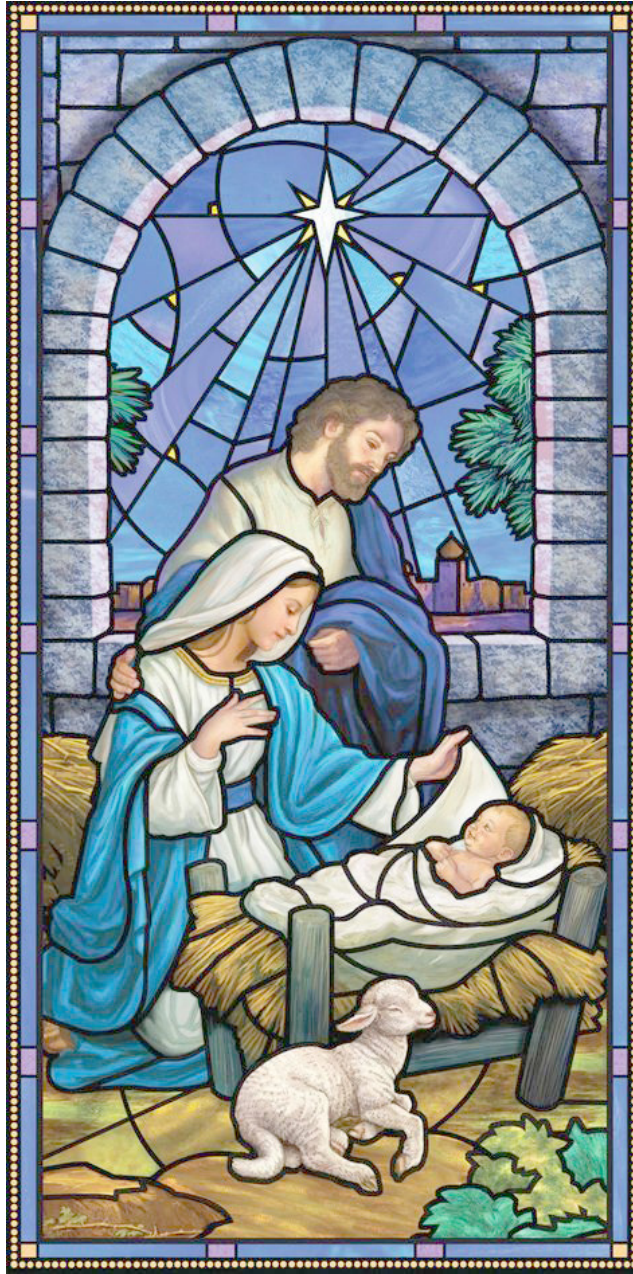
(Continuação da página anterior)

Natal com significado, é Jesus ser tudo na minha vida. Natal com significado, é despir-me de mim mesmo, não procurar os meus próprios interesses, mas dar-me a Deus e aos outros. Como diz S. Paulo; " ... E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria. O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece." (I Cor. 13)

Neste Natal de Jesus deixe que Ele seja o centro das atenções. Ele quer dar-lhe um novo significado e sentido à sua vida.

"E o anjo lhes disse: Não temais porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo; pois na cidade de David, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor." (S. Lucas 2:10-11)

"Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele." (S. João 3:17).



"Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida." (S. João 5:24).

"Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei." (S. Mateus 11:28).

Disse Jesus: "Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome; e quem crê em mim nunca terá sede." (S. João 6:35)

A justiça de Deus: "Porque o salário do pecado é a morte..." (Romanos 6:23).

"A alma que pecar, essa morrerá" (Ezequiel 18:20).

O amor de Deus:

"... Mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor". (Romanos 6:23).

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que lhe deu o seu Filho unigénito..." (João 3:16).

Salvação pela graça:

"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus..." (Efésios 2:8)

"Quem crê em Jesus não é condenado; mas quem não crê já está condenado; porquanto não crê no nome do Unigénito Filho de Deus". (S. João 3:18).

## CIDADE'S SERVICE STATION

A todos os nossos  
clientes, amigos e  
comunidade em geral  
Boas Festas  
e Feliz Ano Novo



57 Rodney French Blvd.  
New Bedford, MA  
(508) 979-5805

# ADVOGADO MÁRIO A. PIMENTEL

## Quando se ferir

- Acidentes de automóvel ou mota
- Acidentes de trabalho
- Erros médicos
- Negligência geral
- Produtos deficientes
- Intoxicação com chumbo
- Escorregões e quedas



- Perda de salário no trabalho
- Dívidas médicas
- Dores e sofrimento
- Ataques de animais
- Ou quando tiver problemas com a reforma pelo "Social Security"



A toda a comunidade votos de  
**BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO**

**Hamel • Waxler • Allen & Collins, P.C.**

*Não hesite, telefone para uma consulta grátis!*



7 North Sixth St.  
New Bedford, MA 02740  
(508) 993-8000

41 Harrison St.  
Taunton, MA 02780  
(508) 824-3200

203 Plymouth Avenue  
Durfee Union Mill, Registry Bldg.  
Fall River, MA 02720  
(508) 679-3800



# Natal no mundo: usos e costumes

## 1. Portugal



Num país maioritariamente católico como Portugal, o Natal tem fortes tradições. As famílias reúnem-se na noite de 24 de dezembro para a consoada, na qual o prato tradicional é o bacalhau. Já no dia 25, a tradição é o peru recheado. No Norte, o polvo também é tradicional. Os doces como as filhoses e as fatias douradas são populares em todo o país. Os presépios têm forte tradição de Norte a Sul do país. No Algarve, por exemplo, é costume montar-se um presépio em escadinha, com o menino Jesus em pé no alto, rodeado de laranjas, flores e searinhas.

## 2. Espanha



Só no dia 6 de janeiro, dia de Reis, é que os espanhóis realizam a troca de presentes, mas na véspera de Natal, na noite de 24 de dezembro, as famílias também se reúnem para a ceia de Natal e depois assistem à tradicional missa do Galo. Na mesa natalícia pode encontrar-se o presunto "pata negra", mariscos e peixes, paella, cordeiro assado, o torrone (doce feito de amêndoas e açúcar) e o roscón de reyes, parecido com o nosso bolo-rei.

## 3. Itália

É um Natal marcadamente religioso e a maioria das famílias assistem à missa da meia-noite. Tal como em Espanha, é necessário esperar pelo dia 6 de janeiro para a abrir os presentes. Na mesa natalícia italiana encontram-se diversos pratos de peixes, nomeadamente enguias e bacalhau, massas, peru recheado e o Panettone, um doce de Natal original de Milão que já se difundiu por todo o país.

## 4. Alemanha

A árvore de Natal nasceu neste país no século XVI. As coroas do Advento são típicas e as quatro velas que



as compõem devem ser acesas, uma de cada vez, nos quatro domingos que antecedem o Natal. Os pratos de carne de porco, enchidos, chouriços e salsichas são comuns. O bolo Stollen, confeccionado com uvas, amêndoas e cerejas, é muito popular, assemelhando-se a um bolo-rei mais alongado, em forma de torta.

## 5. França



Como em outros países europeus, as famílias católicas vão à missa da meia-noite e depois juntam-se à mesa para ceiar. A gastronomia varia muito de região para região. Em Paris, por exemplo, o prato mais tradicional é feito à base de ostras, enquanto na Alsácia o ganso é o prato de eleição. O peru assado acompanhado por castanhas cozidas também é muito apreciado no país.

## 6. Grã-Bretanha



As crianças penduram meias junto à lareira para o Pai Natal colocar os presentes depois de descer pela chaminé. É na manhã do dia 25 de dezembro que se abrem as prendas. Na gastronomia, o pudim de ameixa é um doce muito típico desta quadra.

*Thomas H. Perry deseja  
à comunidade portuguesa*  
**Feliz Natal**  
**Próspero Ano Novo**

**PERRY  
FUNERAL  
HOME**

**111 Dartmouth Street  
New Bedford, MA  
(508) 993-2921**

**PEIXINHO**  
**Barber Salon**  
**272 Warren Avenue  
East Providence, RI 02914  
Tel. 401-438-6167**

Cortes de cabelos  
nos mais variados estilos

*João Peixinho agradece a preferência  
dada aos seus serviços e deseja a todos  
os seus clientes, amigos  
e comunidade em geral*

**Boas Festas  
e Feliz Ano  
Novo**



Dunkin Donuts  
Westfield, MA

**João Sardinha**



**FELIZ ANO NOVO**  
**a toda a comunidade**



# Natal no mundo: usos e costumes

## 7. Suécia



Neste país da Europa, o frio é intenso no Natal e as crianças acreditam que são duendes que lhes levam as ofertas natalícias. Nos países escandinavos, que incluem a Suécia, a Noruega e a Finlândia, entre outros, as comemorações iniciam-se a 13 de dezembro, quando se celebra o dia de Santa Luzia. É tradição a filha mais velha vestir-se de branco, colocar uma coroa de velas na cabeça e acordar os pais com uma canção.

## 8. Finlândia



É a terra do Pai Natal e a quadra decorre no cenário que compõe o nosso imaginário infantil, com neve na rua e a lareira acesa em casa. O abeto é a árvore do Natal. A troca de presentes decorre na noite de 24 para 25 de dezembro, quando a família se reúne para a refeição principal. Do menu constam purés variados (de cenoura ou batata), a salada de beterraba, o salmão cru salgado, o arenque e a perna de porco assada. A sobremesa inclui biscoitos de gengibre, creme de ameixas e doces com molhos de frutos. Como está muito frio, é usual os finlandeses fazerem sauna nesta data.

## 9. EUA

O cinema ajudou a criar no imaginário mundial a imagem do Natal norte-americano, com músicas da época a ouvirem-se na rua e uma corrida às lojas para comprar presentes. Nas casas, as decorações com lu-



zes, velas, árvores de Natal, coroas e bonecos de neve completam o cenário. À mesa encontram-se diversas tradições gastronómicas, uma vez que os Estados Unidos integram uma grande multiplicidade de culturas.

## 10. Japão

Apesar de ser um país de fraca tradição católica, a comemoração do Natal tem vindo a tornar-se popular entre as crianças e a troca de presentes, em especial eletrónicos, é já bastante comum. Quanto à gastronomia, os japoneses que festejam o Natal importaram os hábitos ocidentais, incluindo a refeição de peru, por exemplo, mas colocam também na mesa de Natal o sushi e o sashimi.

## 11. Austrália



E se estivessem 30 graus no Natal? Na Austrália esta época está associada a temperaturas elevadas e as famílias festejam, frequentemente, a data com picnics e idas à praia. Nas celebrações frente ao mar, é habitual verem-se Pais Natal surgirem em pranchas de surf ou barcos salva-vidas. A troca de presentes acontece no dia 25.

## 12. México

No México existem as tradicionais "posadas", festas que decorrem de 16 a 24 de dezembro, e nas quais se conta ao pormenor a história de Maria e José, os pais do Menino Jesus. Nestas festas é obrigatória a Piñata, um jogo típico no qual existe um pote de barro suspenso, cheio de guloseimas no interior, que as crianças (e os mais crescidos também) tentam quebrar de olhos vendados com um pau. Os mais bem-sucedidos ficam com os doces.



## 13. Uruguai

As famílias reúnem-se em casa dos avós ou parentes mais velhos. É tradição a "picadita", que consiste na preparação e degustação de aperitivos frios, queijos, uísques, vinhos, pedaços de cordeiro ou leitão antes da ceia e ao longo da noite de Natal.

## 14. Brasil

Mais um país onde o Natal decorre no verão. É frequente a troca de presentes através de um amigo secreto. Os cânticos de Natal não fazem parte das tradições natalícias brasileiras, mas o peru já faz parte da mesa de Natal acompanhado por frutas tropicais.

## 15. África

A minoria católica do continente celebra a data substituindo o tradicional pinheiro pelo cipreste. Na mesa dos cabo-verdianos, por exemplo, costuma estar o cozido, enquanto os moçambicanos preferem o cabrito assado e os angolanos degustam pratos vegetarianos com mandioca. Muitas famílias realizam a festa de Natal ao ar livre por estar calor.

*Na passagem de mais esta quadra natalícia expresso a minha gratidão pelo apoio recebido da comunidade!*



**ANTÓNIO CABRAL**  
DEPUTADO ESTADUAL

*A todos votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo*



# COSTA'S TRUCKING, Inc.

**Truck & Backhoe Services — A Minority Trucking Co.**

Peter Costa, família e empregados desejam a todos os seus clientes e comunidade em geral  
**BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO**



**Acushnet, MA — • Escritório: 508-994-8695 • Cel: 508-889-2212 • Fax 508-984-5071**



# Natal dos Farrapos

Quase não ganhava para o susto desta tarde ao passear a minha cadelinha, como habitualmente, pela vizinhança. Acabara de recolher num saquinho plástico as duas ou três cagalhetas que ela deixara na relva da escola aqui perto de minha casa e, ao atirá-las para o lixo local, os meus olhos não queriam acreditar. Uma cabeça despenteada numa cara envelhecida pela ruiva barba por rapar há já algum tempo, de súbito, de lá se ergueu para sacudir a merdinha da cachorra com a língua encravada na porca expressão inglesa que não deixa dúvidas a quem a ouve a frio.

Parecia irritado o desgraçado e não era para menos. No dia a seguir ao Thanksgiving, quando quase toda a América se senta à sua mesa farta para dar graças pelo muito de bom que esta vida nos traz, a sua madrasta sorte obrigara-o a agachar-se ali a esgaravatar no que os empregados da limpeza escolar deitam diariamente fora.

Todos alimentamos a preconcebida ideia de que ao lixo só vai parar o que não presta. Nos desperdícios das escolas, porém, como no dos restaurantes ou supermercados desta terra da fartura, é possível encontrar-se sempre algo de bom. Bom, como quem diz, bastante para saciar o doentio apetite dos sem eira nem beira. Por mais baixo que desça ao fundo da corrente escala social, deve ser tremendamente triste para qualquer desafortunado ser humano ver-se obrigado a imitar os bichos recorrendo aos lixos para enganar a fome. “Coitado do desgraçado”, murmurei só para mim entredentes. Os seus, ralos e meio amarelados espanholaram um ranhoso sorriso latino com palavras, “es la puta de la vida, amigo”, que só não percebe quem não quer.

Confesso que não era este o tema que queria aqui abordar nesta festiva quadra de tanta coisa linda a acontecer. A pertinente pergunta dum amigo meu anteontem, no entanto, “por acaso, sabes se Portugal já saiu do “lixo?”, trouxe-me à ideia esse tão embaraçoso rótulo que a rude troika aplicou ao nosso ditoso jardim à beira mar então enterrado em

dívidas a precisarem de empréstimos para endireitar as contas. O nosso pequenino país, outrora dono de reconhecida riqueza, hoje assim vive de mão praticamente estendida. Não é uma afronta fácil de se digerir essa de, às tantas, nos tratarem como lixo – insulto que não cai nada bem e quase sempre cheira mal. Por conseguinte, quanto mais depressa nos desfizemos dele melhor. A não ser que de lá se aproveite, para além dalgum alimento ainda útil, os tais objetos de alumínio ou plástico recicláveis que o homenzinho certamente procurava para depois lhe poderem render uns trocos

Fui criado no meio rural de há meio século com a ideia de quem se desfizesse fosse do que fosse sem ser preciso, sujeitava-se a ser apelidado de estragado – uma fama mais do que indesejada nessa longínqua era então livre da praga do consumismo, mas escrava de misérias massacrando as vidas das nossas gentes tantas vezes forçadas a embarcarem para fugirem ao rele pesadelo. Quem diz misérias talvez possa dizer carências. Não dói tanto como doía nesse apertado tempo em que elas abundavam e obrigavam o nosso bom povo a aproveitar tudo muito bem aproveitado, desde o que se comia ao que se vestia. Não havia lugar para tolas extravagâncias. O saboroso conduto pedia sempre mais pão, tal como o usado vestuário exigia os seus remendos. Trabalhava-se de sol a sol e faziam-se serões pela noite dentro atendendo às necessidades da atarefada vida doméstica que obrigava as donas de casa e os chefes de família a erguerem-se bem cedo para governo do seu lar. Poupar, por força das circunstâncias, era absolutamente imperativo.

Deixou de ser moda esse severo estilo de vida. Cada vez menos se vão fazendo os sacrifícios que se faziam antigamente. Com muitos dos velhos hábitos a mudarem-se, a arte da boa poupança tem vindo a desaparecer e acontece agora mais do que antes não acontecia – gente nova a morar na rua, dormindo ao relento. Sobretudo nos superpopulosos meios urbanos, a crua realidade dos sem abrigo tem vindo a alastrar-se e sensibiliza-nos de sobremaneira nesta

altura do ano vemos pessoas de todas as idades de mão esticada à espera da tal esmolazinha que lhes mate a fome ou a sede. Tantas outras, com vergonha de pedirem, optam apenas por lá irem escarafunchando no esterco das lixeiras que as ajudam a sobreviver. E isso corta-me a alma.

Os meus olhos não queriam crer aqui há dias ao verem a incómoda reportagem televisiva vinda da velha pátria sobre o tal bebezinho encontrado num bidão do lixo da capital. Deu brado e correu mundo. Os que viram, jamais poderão esquecer. A imagem feriu-nos a retina e continuará a roer-nos a consciência... – ... “que raio de desumana sociedade é esta em que vivemos?” A pergunta morde-nos aos poucos porque, infelizmente, o caso não é único e está muito longe de ser o último. Por cá, nesta metropolitana área da baía de San Francisco, que me acolhe há mais de quatro décadas com uma população superior à do atual território português, os números são assustadores. O custo de vida constantemente a subir não ajuda e qualquer jovem família em maus lençóis financeiros, às tantas, arrisca-se a ter de dormir ao ar livre. Tal era o caso da jovem mãe que lá se desfez daquele inocente bebé.

Perante este desolador panorama de cada vez mais gente a viver de esmola, torna-se muito fácil reagir cá por fora num frio “que se lixem, seus malandros, vão trabalhar”. O Natal, todavia, lá por dentro, convida-nos a revestirmo-nos daquela dose de compaixão que nos quer mais solidários nestes dias em que tantos farrapos humanos não tem sequer a sorte de receberem um pouco do muito carinho dedicado, por exemplo, às nossas cadelinhas – coitadinhas, sem culpa alguma das múltiplas misérias a morderem este nosso mundo cão. É um drama comovente e alarmante a pedir-nos que lhe mudemos com urgência o cenário. De contrário, acreditem que estamos lixados.

Luciano Cardoso  
Califórnia

## BANDA DO CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

10 Chase Street, Cumberland, RI (401) 726-9374



Mais de  
90 anos de existência  
e digressões  
a Portugal



Ângelo Correia  
presidente da Banda  
do CJ Lusitana

A todos os nossos músicos  
sócios, simpatizantes  
e comunidade em geral  
votos de  
**BOAS FESTAS**  
**E FELIZ ANO NOVO**





## Alegrem-se os Céus e a Terra

Alegrem-se o céu e a terra  
cantemos com alegria  
já nasceu o Deus Menino  
filho da Virgem Maria

Entraí, pastores, entraí  
por este portal Sagrado.  
Vinde adorar o menino  
numas palhinhas deitado.

Em Belém à meia-noite  
Meia-noite de Natal  
Nasceu Jesus num presépio  
Maravilha sem igual.

Ai que Menino tão Belo  
Ai que tanto graça tem  
Ai que tanto se parece  
com a virgem Sua mãe.

Vinde todos, vinde todos  
À lapinha de Belém  
Adorar o Deus Menino  
Que nasceu p'ra nosso bem.

Louvai céus e louvai terra  
Ao divino Redentor  
Que hoje quis aparecer  
Em Belém por nosso amor.

Pastorinhos do deserto  
todos correm para o ver  
trazem mil e um presentes  
para o Menino comer.

Ó meu Menino Jesus,  
convosco é que estou bem  
nada deste mundo quero  
nada me parece bem.

Deus Menino já nasceu  
andai ver o rei dos reis  
ele é quem governa o céu  
quer que vós o adoreis.

Ah, meu Menino Jesus,  
que lindo amor-perfeito  
se vens muito cansadinho  
vem descansar meu peito.

## A primeira canção de Natal

Ainda que os cânticos de Natal tenham sido oficialmente instituídos pelo papa S. Telésforo, entre os anos 125 e 126, a canção mais antiga que chegou até nós foi *Adestes Fidelis*, escrita em 1273 por S. Boaventura. Na América do Norte, o primeiro cântico surgiu bastante mais tarde em 15650 e intitulava-se *Jesus Nasceu*. Martinho Lutero também compôs uma canção em 1535, em homenagem ao seu filho. Mas depressa "nasceram" muitas outras, como *Alegria para o Mundo*, de Isaac Watts, escrita em 1719 e *Messias*, de Haendel da mesma época. *Amahl* e os visitantes da noite foi a primeira ópera que tratou a Natividade. Foi estreada em Nova Iorque na véspera de Natal de 1951 e a sua história girava em torno de Jesus, Nossa Senhora e os Reis Magos. Quanto à *Noite de Paz*, a canção que desde há século e meio é cantada em todo o mundo, tem

uma história que merece ser contada. Começou na Áustria, a 23 de Dezembro de 1818. Naquele ano na pequena cidade de Oberndorf aconteceu um desastre: a igreja de S. Nicolau foi invadida por ratos que danificaram o órgão. Por isso, não haveria música no dia de Natal. A cidade estava triste. O desesperado padre Joseph Mohr, subiu durante a noite a uma colina, onde teve uma inspiração. O ambiente estava tranquilo no céu na Lua e as estrelas brilhavam e o cônego imaginou se aquela magia não seria semelhante à que existiu há muito tempo atrás, bem Belém. E, subitamente começou a cantar: "Noite de Paz, Noite de Amor..." Voltou à igreja e escreveu a letra. Durante a manhã foi a vez do maestro do coro, Franz Gruber escrever a música. Para que no dia 25 de Dezembro de 1918, todos pudessem cantar *Noite de Paz*, até hoje considerada com a mais bela canção de Natal.

## Sinos de Belém

Bate o sino  
pequeno  
sino de Belém  
Já nasceu  
o Deus menino  
para o nosso bem!

### Refrão

*É Natal, é Natal  
sininhos de luz!  
Replicai, badalai  
que nasceu Jesus!*

Paz na Terra  
pede o sino  
alegre a cantar!  
Abençoe!  
Deus Menino  
sempre o nosso lar!



## Como se diz Feliz Natal noutros países?

Alemanha: Fröhliche Weihnachten  
Bélgica: Zalige Kertfeest  
Brasil: Feliz Natal  
Bulgária: Tchestito Rojdestvo Hristovo, Tchestita Koleda  
Catalão: Bon Nadal  
China: Sheng Tan Kuai Loh (mandarín)  
Gun Tso Sun Tan'Gung Haw Sun (cantonés)  
Coréia: Sung Tan Chuk Ha  
Croácia: Sretan Bozic  
Dinamarca: Glaedelig Jul  
Eslovénia: Srecen Bozic  
Hispanoamérica: Felices Pascuas, Feliz Navidad  
Estados Unidos da América: Merry Christmas  
Hebraico: Mo'adim Lesimkha  
Inglaterra: Happy Christmas  
Finlândia: Hauskaa Joulua  
França: Joyeux Noel  
País de Gales: Nadolig Llawen  
Galego (na Galicia): Bo Nada  
Grécia: Eftihismena Christougenna  
Irlanda: Nodlig mhaith chugnat  
Itália: Buon Natale  
Nova Zelândia em Maorí: Meri Kirihimete  
México: Feliz Navidad  
Holanda: Hartelijke Kerstroeten  
Noruega: Gledelig Jul  
Polónia: Boze Narodzenie  
Portugal: Boas Festas  
Roménia: Sarbatori vesele  
Rússia: Hristos Razdajetsja  
Sérvia: Hristos se rodi  
Suécia: God Jul  
Tailândia: Sawadee Pee mai  
Turquia: Noeliniz Ve Yeni Yiliniz Kutlu Olsun  
Ucrânia: Srozhdestvom Kristovym  
Vietname: Chung Mung Giang Sinh

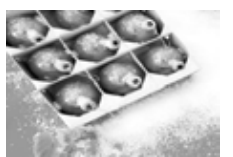
## Conjunto luso-canadiano STARLIGHT

Olá gente boa!  
Agradecemos a preferência  
dispensada ao longo do ano e saudamos  
todas as organizações, clubes  
e comunidade em geral  
com tudo de bom que esta quadra  
festiva encerra!

Votos de  
**Boas Festas  
e Feliz Ano Novo**



Para contratos ligar para:  
**416-543-0263**



**Pinto's**  
GARAGE & AUTOBODY INC.

**Honestidade ■ Integridade ■ Competência**

**O seu centro completo na reparação de carros  
nacionais e importados**

*Feliz Natal e Próspero Ano Novo*

*a todos os nossos clientes, amigos e  
comunidade em geral de Agostinho Pinto  
e família e empregados!*

**Tel. (508) 992-6375**

**275 Church Street, New Bedford, MA**





# J. MONIZ COMPANY, INC.

*40 ANOS A PROMOVER OS PRODUTOS DOS AÇORES*



**A farinha das donas de casa**

***Boas Festas  
e Feliz Ano Novo***



**91 Wordell St., Fall River, MA 02721  
Tel. (508) 674-8451**



# 40 anos a promover os produtos dos Açores





# BOAS FESTAS



IMPORTADO E DISTRIBUÍDO POR:

**J. MONIZ COMPANY, INC.**

91 Wordell St., Fall River, MA 02721

Tel. (508) 674-8451



# Adega da Tia Matilde



Rua da Beneficência, 77 (Praça de Espanha), 1600-017, Lisboa

**Tels. 011 351 21 797 2172 - 011 351 21 797 8332**

[www.adegatiamatilde.com](http://www.adegatiamatilde.com)

email: [adegatiamatilde@netcabo.pt](mailto:adegatiamatilde@netcabo.pt)



*Desejamos a si e aos seus uma quadra festiva maravilhosa e que o Ano Novo vos traga muitas bênçãos, incluindo saúde, felicidade e boas venturas!!!*



**Quando passar por Lisboa não se esqueça de nos visitar! Esperamos por si!**



**COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA**  
**Peixe fresco • Marisco vivo**





## QUEM É JESUS ?

Para o cego , Jesus é luz.  
 Para o faminto , Jesus é o pão.  
 Para o sedento , Jesus é a fonte.  
 Para o morto , Jesus é a vida.  
 Para o enfermo , Jesus é a cura.  
 Para o prisioneiro , Jesus é a liberdade.  
 Para o solitário , Jesus é o companheiro.  
 Para o mentiroso , Jesus é a Verdade.  
 Para o viajante , Jesus é o caminho.  
 Para o visitante , Jesus é a porta.  
 Para o sábio , Jesus é a sabedoria.  
 Para a medicina , Jesus é o médico dos médicos.  
 Para o réu , Jesus é o advogado.  
 Para o advogado , Jesus é o Juiz.  
 Para o Juiz , Jesus é a justiça.  
 Para o cansado , Jesus é o alívio.  
 Para o medroso , Jesus é a coragem.  
 Para o agricultor , Jesus é a árvore que dá fruto.  
 Para o pedreiro , Jesus é a pedra principal.  
 Para o jardineiro , Jesus é a rosa de Sharon.  
 Para o floricultor , Jesus é o lírio dos vales.  
 Para o tristonho , Jesus é a alegria.  
 Para o leitor , Jesus é a palavra.  
 Para o pobre , Jesus é o tesouro.  
 Para o devedor , Jesus é o perdão.  
 Para o aluno , Jesus é o MESTRE.  
 Para o professor , Jesus é o mestre.  
 Para o fraco , Jesus é a força.  
 Para o forte , Jesus é o vigor.  
 Para o inquilino , Jesus é a morada.  
 Para o incrédulo , Jesus é a prova.  
 Para o fugitivo , Jesus é o esconderijo.  
 Para o obstinado , Jesus é o conselheiro.  
 Para o navegante , Jesus é o capitão.  
 Para a ovelha , Jesus é o bom pastor.  
 Para o problemático , Jesus é a solução.  
 Para o holocausto , Jesus é o cordeiro.  
 Para o sábado , Jesus é o Senhor.  
 Para o astrónomo , Jesus é a estrela da manhã.  
 Para os magos , Jesus é a estrela do oriente.  
 Para o mundo , Jesus é o salvador.  
 Para Judas , Jesus é inocente.  
 Para os demônios , Jesus é o santo de Deus.  
 Para o tempo , Jesus é o relógio de Deus.  
 Para o relógio , Jesus é a última hora.  
 Para Israel , Jesus é o Messias.  
 Para as nações , Jesus é o desejado.  
 Para a Igreja , Jesus é o noivo amado.  
 Para o vencedor , Jesus é a coroa.  
 Para a gramática , Jesus é o verbo.  
 E PRA VOCÊ?

Feliz Natal só com Cristo no coração!  
 Tenha Cristo, aceite-O, invoque-O pois Ele é O Caminho, e a Verdade e a Vida  
 ninguém vai ao Pai senão por Ele.

## O Nascimento de Jesus

Por aqueles dias, saiu um édito da parte de César Augusto, para ser recenseada toda a terra. Este recenseamento foi o primeiro que se fez, sendo Quirino governador da Síria. E iam todos recensear-se, cada qual à sua própria cidade. Também José deixando a cidade de Nazaré, na Galileia, subiu até à Judéia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e da linhagem de David, a fim de recensear-se com Maria, sua mulher, que se encontrava grávida. E quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver lugar para eles na hospedaria. Na mesma região encontravam-se pastores, que pernoitavam nos campos guardando os seus rebanhos durante a noite. O anjo do Senhor apareceu-lhes e a



glória do Senhor refulgiu em volta deles, e tiveram muito medo. Disse-lhes o anjo: “Não temais, pois vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: Hoje, na cidade de David, nasceu-vos um Salvador, que é o Messias, Senhor. Isto vos servirá de sinal para o identificardes: encontrareis um Menino envolto em panos e deitado numa manjedoura”. De repente, juntou-se ao anjo uma multidão de exército celeste, louvando a Deus e dizendo: “Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de Seu agrado”. Quando os anjos se afastaram em direcção ao Céu, os pastores

disseram uns aos outros: “Vamos então até Belém e vejamos o que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer”. Foram apressadamente e encontraram Maria, José e o Menino, deitado na manjedoura. E quando os viram, começaram a espalhar o que lhes tinham dito a respeito daquele Menino.

Todos os que os ouviram se admiraram do que lhes disseram os pastores. Quanto a Maria, conservava todos essas coisas ponderando-as no seu coração. E os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido, seguindo-lhes fora anunciado.



## REBELLO FUNERAL HOME

901 Broadway, East Providence, RI  
 (401) 434-7744 — MA (508) 336-7979

*Saudamos efusivamente a comunidade de língua portuguesa, formulando os melhores votos de paz e felicidade!*

Quatro gerações ao serviço da comunidade portuguesa!

*Boas Festas e Feliz Ano Novo*



Newport Avenue Donuts  
 Pawtucket, RI  
**Steve Vieira**



*Boas Festas e Feliz Ano Novo*

*Que o calor do nosso café vos aqueça durante todo o ano*





# O presépio da Lagoa, de Roberto Medeiros, conquistou os EUA e pode ser visitado e admirado na Casa da Saudade em New Bedford

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O tradicional presépio da Lagoa, que foi apresentado nos EUA, por Roberto Medeiros, celebra 15 anos de exposição pública, na sala principal da Casa da Saudade sediada ao sul de New Bedford.

A sua aparição aconteceu em 2004. Portuguese Times estava lá. Aliás, até nem é de admirar, dado que tem acompanhado o nascimento e evolução da maioria das iniciativas lusas nesta costa dos EUA.

O ambiente era de cultura. Até podíamos ir em busca da letra da canção do Baile da Biblioteca. O baile é de noite entre os autores das mais diversas obras. E durante o mês de dezembro, o baile aumenta. Ali vão dançar, São José e Nossa Senhora. Não ficam admirados, vimos recentemente no "Miracle of Christmas", que foi à cena no Sight & Sound Theatre, em Lancaster, Pennsylvania. Ali numa brilhante apresentação natalícia houve grande alegria. Da mesma forma que a inauguração do Presépio da Lagoa também foi em ambiente de festa, tendo por fundo a Casa da Saudade, não matando a saudade, como nos princípios, dadas as grandes facilidades das comunicações atuais, mas mantendo o exemplar trabalho de manter vivas as tradições das origens, como esta do presépio de Roberto Medeiros. Apostou-se no primeiro ano. A aposta foi ganha. E anualmente é revivido naquele recanto cultural da comunidade, a cena da natividade.

Estando numa biblioteca, onde o factor primordial são os livros. Poderá parecer estranho. Mas foi com livros que em anos passados se fez o presépio. O resto desta iniciativa pode ser recordada num livro que alberga a cena da natividade e um outro que alberga os três reis magos montados em camelos, no presépio exposto na Casa da Saudade.

Durante a quadra natalícia, tire uns minutos ao atarefado da quadra e pare na Casa da Saudade em New Bedford e admire o presépio da Lagoa.

Mas se é natural da Beira Alta, vai encontrar um presépio idêntico ao que se fazia por aquela província.

Penalva do Castelo, Mangualde, Viseu mostravam quer em espaços públicos, quer em moradias particulares, o presépio constituído pela cena da natividade, bandas de música, procissões, pastores, rebanhos, pontes, rios, pescadores. Elevações cobertas de musgo, arrancado das paredes ou das matas.

Mas tudo isto se desenrola sob um pinheirinho, que se cortava numa mata próxima. Os bonecos de barro eram comprados na Feira dos Santos, Mangualde, onde oleiros vindo de Molelos, vila onde havia oficinas da fabricação do mais diversos objetos de louça entre os quais as figuras do presépio.

Ao vermos Roberto Medeiros com todo o entusiasmo falar do seu presépio e dos bonecreiros da Lagoa, recordamos o nosso presépio que era montado na sala principal da nossa casa. E ali lá estavam expostas figuras semelhantes ao que nos é dado observar no presépio da Casa da Saudade.

Mas as demonstrações natalícias ganhavam uma nova dimensão com um presépio em movimento que anualmente era montado no seminário em Viseu. Esta obra de arte merecia a visita de milhares de pessoas.

Queremos com tudo isto dizer que o presépio é uma tradição que se vive e revive no mundo católico.

Aqui pelos States teve uma nova dimensão, quando Roberto Medeiros, apostou em fazer aqui viver a tradição. Foi uma aposta ganha e que pode ser admirada na Casa da Saudade em New Bedford.



Na foto acima, Roberto Medeiros, grande impulsionador da tradição do presépio, que vem projetando nos EUA, desde há 15 anos, com exposições nos mais diversos locais de Massachusetts e Rhode Island.

Na foto abaixo, a cônsul de Portugal em New Bedford, Shelley Pires, enaltecendo a iniciativa na presença de Olívia Melo, diretora das Bibliotecas Públicas de New Bedford.



Frank Câmara junto ao presépio e colecionador de redomas do Menino Jesus.





# Presépio açoriano no Santuário de La Salette em Attleboro

O Santuário de La Salette, em Attleboro, realiza durante a época do Natal o festival de luzes, o primeiro do género nos Estados Unidos convertendo-se numa tradição natalícia e atraindo anualmente mais de meio milhão de pessoas.

Tal como na terra de origem, em que se tornou costume montar um presépio quando é chegada a época do Natal, o padre Manuel Pereira começou a montar o presépio açoriano no Santuário de La Salette em Attleboro a pedidos de vários conterrâneos que ali se deslocavam frequentemente.

“Começa no dia de Ação de Graças (“Thanksgiving”) e é uma tradição já muito antiga, antes de ter aqui chegado. O santuário abre o festival de luzes de Natal com muitas coisas diferentes aqui e acolá, as árvores são todas iluminadas e hoje em dia com novas lâmpadas LED podem fazer-se maravilhas. Este ano vai certamente ser maravilhoso e cada vez mais lindo”, sublinha o padre Manuel Pereira, natural da ilha do Faial e há vários anos radicado nos Estados Unidos.

Durante esta quadra natalícia o santuário é palco para uma exposição internacional de presépios, destacando-se o presépio açoriano preparado pelo padre Manuel Pereira, que de alguns anos a esta parte mantém esta tradição da referência cristã iniciada no século XIII e bem enraizada nas comunidades portu-  
sas.

“É um mistério. São presépios internacionais de localidades que nunca imaginaria. Temos presépios de todo o mundo. A verdade é que alguém já colecionava estes presépios e depois herdei este trabalho. A nossa coleção é de cerca de 3 mil presépios internacionais incluindo vários presépios portugueses”, refere o padre Pereira, que desde os tempos da sua juventude demonstrou esta apetência de colecionar ornamentos para a montagem de presépios e desde que chegou ao santuário de La Salette deu outra dimensão aos diversos presépios representando vários países.

“Este é um trabalho de colecionar. Eu sou colecionador de presépios desde criança. Quando cheguei ao Santuário havia aqui uma pequena exposição de presépios iniciada por um padre de Fall River. Sabendo que eu era português convidou-me a colaborar. Pela primeira vez eu expus e comecei a minha coleção”.

Nas várias deslocções aos Açores foi adquirindo peças junto de artistas e pessoas amigas e o seu presépio foi aumentando cada vez mais ao longo dos últimos anos.

“Isto de montar um presépio requer muita paciência e uma certa veia artística. É preciso também gostar disto. Tenho ideia das vivências da nossa terra e procurei recapitular tudo isso aqui... Há muitos presépios bonitos



O padre Manuel Pereira em frente ao presépio açoriano no Santuário de La Salette, em Attleboro

e comecei a comprar também lá nos Açores alguns ornamentos. Todas as vezes que ia a S. Miguel comprava e a colecionava”.

O padre Manuel Pereira recebe também muitas ofertas de portugueses que ali se deslocam para apreciar o seu presépio.

“Muita gente e muitos portugueses até têm vindo aqui oferecer ornamentos mas a maioria fui eu que comprei pessoalmente na ilha de São Miguel”.

Relembra os tempos de infância em que montava presépios e decorava a árvore de Natal juntamente com a família e amigos no aconchego do lar e num ambiente de verdadeira festa.

“Desde criança tenho uma paixão para presépios e coisas de Natal.

Quando era criança não havia quase nada para decorar árvore de Natal e presépio. Recordo que fazia com cartolinas, etc... As primeiras figuras eram de cartão que colava e pintava. Esse gosto vem desde miúdo.

Como observador e criativo vai adquirindo os objetos e ornamen-

tos criando os presépios a imagem e semelhança das vivências da terra natal.

O padre Manuel Pereira, que presta serviço religioso durante todo o ano no santuário de La Salette, em Attleboro, recorda os natais da sua infância e juventude na sua ilha do Faial.

“O Natal no meu tem-

po era uma coisa mais familiar, mais pequena, para mim que nasci na Horta, o centro era a Missa do Galo e depois vínhamos para casa comer e beber, figos passados, as casas tinham um presépio e o altar que é muito tradicional do Faial e Pico. Outros tinham o altar, presépio e árvore”.

## INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA  
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo



Boas Festas e Feliz  
Ano Novo a toda  
a comunidade!

- Álvaro Pacheco

## PACHECO Insurance Agency, Inc.



*José A. Pacheco e empregados  
agradecem o patrocínio  
dispensado ao longo do ano e  
desejam a todos os clientes, amigos  
e comunidade em geral*

**BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO**



Três localidades para melhor servir os nossos clientes

**411 Columbia Street  
Fall River, MA 02721  
508-675-2361**

**1847 Acushnet Ave.  
New Bedford, MA 02747  
508-999-4941**

[www.pachecoinsurance.net](http://www.pachecoinsurance.net)



*Conto de Natal***A fatia de bolo natalício!**

Era uma vez...

Maria, pessoa idosa,  
Pobre, mas muito prezada,  
Viúva, religiosa,  
Por filha e neta estimada!

Tal como a sua Mãe,  
Sua filha viuvou,  
Com uma filha também,  
E, à sua Mãe se juntou!...

As três vivem muito pobres,  
Na pobreza envergonhada,  
Trabalham, por alguns cobres,  
Gemendo boca calada!...

Querida na vizinhança,  
A vizinha, por consolo,  
Enviou-lhe por lembrança,  
Uma fatia de bolo!...

Era um bolo especial,  
P'ra qu'a vizinha Maria,  
Não esquecesse o Natal,  
Saboreando a fatia!...

Maria, agradeceu,  
Depois pensou: Deus me valha,  
Quem merece isto, Deus meu,  
Minha filha, que trabalha!...

Assim pensou, assim fez,  
De bolo na mão a Maria,  
Disse: - Minha filha Inês,  
É para ti a fatia!...

Mas Inês, voz embargada,  
Agradece a maravilha  
E pensa: - para mim... nada!  
Vou- o dar à minha filha!...

Mas, imediatamente,  
Corre p'rá filha a dizer:  
Aceita este presente  
Que a vizinha veio trazer!

E a pequena contente  
Guarda o bolo com carinho,  
Pensa, avó está tão doente,  
Vai gostar deste docinho!...

Este bolo, dado a Maria,  
Para além do gesto nobre,  
Mostrou o Amor que havia  
Nesta família tão pobre!...

E no fim, foi o ditado,  
Pensa a Avó ao receber:  
- Guardado está o bocado  
Para quem há-de comer!...

• *Zé da Chica*

**O Pinheiro de Natal**

Conta-se que, quando os pastores foram adorar o Divino Infante, decidiram levar-lhe frutos e flores produzidos pelas árvores.

Depois dessa colheita, houve uma conversa entre as plantas, num bosque. Regozijavam-se elas de ter podido oferecer algo ao seu Criador recém-nascido: uma, as suas tâmaras; outra, as nozes; uma terceira, as amêndoas; outras ainda, como a cerejeira e a laranjeira, que haviam oferecido tanto flores quanto frutos. Do pinheiro, porém, ninguém colheu nada. Pontiaguadas folhas, ásperas pinhas, não eram dons apresentáveis. O pinheiro reconheceu a sua nulidade e, não se sentindo à altura da conversa, rezou em silêncio: "Meu Deus recém-nascido, o que Vos vou oferecer? Minha pobre e nula existência. Esta, alegremente Vo-la dedico, com grande agradecimento por me

terdes criado na vossa sabedoria e bondade". Deus ficou comovido com a humildade do pinheiro e, em recompensa, fez descer do céu uma multidão de estrelinhas, que pousaram nele. Eram de todos os matizes que existem no firmamento: douradas, prateadas, vermelhas, azuis. Quando o outro grupo de pastores passou, levou não apenas os frutos das demais árvores, mas o pinheiro inteirinho, a árvore de tal forma maravilhosa, da qual nunca se ouvira falar. E lá foi o pinheiro ornar a gruta de Belém, sendo colocado bem junto do Menino Jesus, de Nossa Senhora e de São José.



# AMARAL

## AUTO & TRUCK

### DRIVING SCHOOL, INC

Toll Free 1-800-924-7127

1090 State Road, Westport, MA 02790

[www.amaralcompanies.com](http://www.amaralcompanies.com)



**Comece uma nova carreira em "truck" e/ou transporte de autocarro**

*"BE A SAFE TRUCK DRIVER TRAIN THE AMARAL WAY"*

**Garantimos trabalho após tirada a carta de condução de camião, camião com atrelado, autocarro. Temos ainda lições para carta de condução de carros ligeiros**

*Boas Festas  
e  
Feliz Ano Novo*

Estamos licenciados em Massachusetts e Rhode Island



# O suave milagre

Ora entre Enganin e Cesareia, num casebre desgarrado, sumido na prega de um cerro, vivia a esse tempo uma viúva, mais desgraçada mulher que todas as mulheres de Israel. O seu filhinho único, todo aleijado, passara do magro peito a que ele o criara para os farrapos da enxerga apodrecida, onde jazera, sete anos passados, mirrando e gemendo. Também a ela a doença a engelhara dentro dos trapos nunca mudados, mais escura e torcida que uma cepa arrancada. E, sobre ambos, espessamente a miséria cresceu como bolor sobre cacos perdidos num ermo. Até na lâmpada de barro vermelho secara há muito o azeite.

Dentro da arca pintada não restava um grão ou côdea. No Estio, sem pasto, a cabra morrera. Depois, no quinteiro, secara a figueira. Tão longe do povoado, nunca esmola de pão ou mel entrava o portal. E só ervas apanhadas nas fendas das rochas, cozidas sem sal, nutriam aquelas criaturas de Deus na Terra Escolhida, onde até às aves malélicas sobrava o sustento!

Um dia um mendigo entrou no casebre, repartiu do seu farnel com a mãe amargurada, e um momento sentado na pedra da lareira, coçando as feridas das pernas, contou dessa grande esperança dos tristes, esse rabi que aparecera na Galileia, e de um pão no mesmo cesto fazia sete, e amava todas as criancinhas, e enxugava todos os prantos, e prometia aos pobres um grande e luminoso reino, de abundância maior que a corte de Salomão. A mulher escutava, com os olhos famintos. E esse doce rabi, esperança dos tristes, onde se encontrava? O mendigo suspirou. Ah esse doce rabi! quantos o desejavam, que de desesperavam! A sua fama andava por sobre toda a Judeia, como o sol que até por qualquer velho muro se estende e se goza; mas para enxergar a claridade do seu rosto, só aqueles ditosos que o seu desejo escolhia. Obed, tão rico, mandara os servos por toda a Galileia para que

procurassem Jesus, o chamassem com promessas a Enganin; Sétimo, tão soberano, destacara os seus soldados até à costa do mar, para que buscassem Jesus, o conduzissem, por seu mando, a Cesareia. Errando, esmolando por tantas estradas, ele topara os servos de Obed, depois os legionários de Sétimo. E todos voltavam, como derrotados, com as sandálias rotas, sem ter descoberto em que mata ou cidade, em que toca ou palácio, se escondia Jesus.

A tarde caía. O mendigo apanhou o seu bordão, desceu pelo duro trilho, entre a urze e a rocha. A mãe retomou o seu canto, a mãe mais vergada, mais abandonada. E então o filhinho, num murmúrio mais débil que o roçar duma asa, pediu à mãe que lhe trouxesse esse rabi que amava as criancinhas, ainda as mais pobres, sarava os males, ainda os mais antigos.

A mãe apertou a cabeça engelhada:

- Oh filho! e como queres que te deixe, e me meta aos caminhos, à procura do rabi da Galileia? Obed é rico e tem servos, e debalde buscaram Jesus, por areais e colinas, desde Chorazim até ao país de Moab. Sétimo é forte e tem soldados, e debalde correram por Jesus, desde Hébron até ao mar! Como queres que te deixe? Jesus anda por muito longe e nossa dor mora connosco, dentro destas paredes e dentro delas nos prende. E mesmo que o encontrasse, como convenceria eu o rabi tão desejado, por quem ricos e fortes suspiram, a que descesse através das cidades até este ermo, para sarar um entrevadinho tão pobre, sobre enxerga tão rota?

A criança, com duas longas lágrimas na face magrinha, murmurou:

- Oh mãe! Jesus ama todos os pequeninos. E eu ainda tão pequeno, e com um mal tão pesado, e que tanto queria sarar!

E a mãe, em soluços:

- Oh meu filho como te posso deixar! Longas são as estradas da Galileia, e curta a piedade dos homens. Tão



rota, tão trôpega, tão triste, até os cães me ladrariam da porta dos casais. Ninguém atenderia o meu recado, e me apontaria a morada do doce rabi. Oh filho! Talvez Jesus morresse... Nem mesmo os ricos e os fortes o encontram. O Céu o trouxe, o Céu o levou. E com ele para sempre morreu a esperança dos tristes.

De entre os negros trapos, erguendo as suas pobres mãozinhas que tremiam, a criança murmurou:

- Mãe, eu queria ver Jesus...

E logo, abrindo devagar a porta e sorrindo, Jesus disse à criança:

- Aqui estou.

Eça de Queiroz



## CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS



Rui Spranger  
Presidente do Clube Social Português

PAWTUCKET

csp1918@yahoo.com



Cozinha regional às sextas-feiras com os melhores pratos da cozinha portuguesa

A direcção do Clube Social Português presidida por Rui Spranger, deseja a todos os sócios, simpatizantes, familiares alunos da escola, professores, elementos do rancho folclórico e comunidade em geral

*Boas Festas e Feliz Ano Novo*



**131 SCHOOL STREET, PAWTUCKET, RI (401) 724-9834**



# A primeira Árvore de Natal

(conto tradicional da Alemanha, traduzido por Karin E. Stasch)

Em Nazaré, aquela região tranqüila em que crescia o Menino Jesus, vivia uma pobre mulher. Deus havia lhe presenteado com sete filhinhos, mas não havia pão suficiente para alimentá-los. A fome era hóspede constante naquela casa.

O pai já estava debaixo da terra e o trabalho das mãos da mãe não bastava para encher as sete barriguinhas. Mas Deus não abandona os Seus. Enviou-lhes seu próprio Filho, o Menino Jesus, que muitas vezes brincava com as crianças. E quando ficavam cansados de correr e brincar, Jesus levava o grupinho para sua casa. Mãe Maria então esquentava leite, uma grande jarra cheinha, cortava uma montanha de fatias de pão e passava manteiga e mel nelas.

E as crianças famintas avançavam alegres a conquistar aquela montanha e depois voltavam felizes e satisfeitas com a sua mãezinha.

O pequeno Menino Jesus havia completado sete anos. Mãe Maria não havia deixado passar esse dia sem ter realizado muitos desejos de seu querido filho. Quando Jesus, durante a noite, cansado e feliz, deitado na sua caminha, lembrava os grandes acontecimentos de seu sétimo aniversário, pensou de repente nos seus amiguinhos pobres, que com certeza nunca haviam recebido um presente no seu aniversário.

Quietinho saiu de sua cama, chamou os seus sete anjinhos, pegou seus mais lindos brinquedos e de camisola pôs-se em direção a cabana no outro fim da aldeia, onde moravam as crianças pobres.

E mandou o primeiro anjinho à arvorezinha milagrosa chamada "Sacuda-te" buscar seus frutos que eram lindas roupinhas, vestidos, sapatos e meias quentinhas. O segundo anjinho foi enviado para buscar guloseimas no "País Doce", o terceiro teve que trazer frutas deliciosas do 'Jardim do Paraíso', o quarto foi buscar estrelinhas douradas da 'Via Láctea', e assim cada anjinho recebeu sua tarefa e sua encomenda.

E chegaram finalmente, carregados com seus tesouros, à casinha da viúva.



Tudo estava escuro e silencioso. No jardim pequeno em frente da casinha havia entre canteiros de batatas e algumas flores, um pequeno cedrinho solitário, plantado para servir de repouso aos pássaros. Nos seus galhos o Menino Jesus pendurou todos aqueles belos presentes, que Ele e seus anjinhos haviam carregado até lá. E os anjinhos ajudaram, pondo os mais lindos enfeites nos galhos mais altos que o Menino não alcançava.

Às vezes um fio de cabelo angelical dourado ficava preso nos galhos verdes iluminando aquelas maravilhas todas. Em cada galho e galhinho havia algo, uma maçã, um sapatinho, uma noz que havia ficado dourada ao encostar na asa de um anjo, um brinquedo, uma blusinha, um doce ou até uma estrelinha brilhante.

Tendo pendurado o último presente na árvore, Jesus afastou-se silenciosamente, despediu os anjos prestativos, agradecendo-lhes a ajuda e deitou-se na sua caminha, feliz da vida.

Imaginem a alegria das crianças pobres ao ver na manhã seguinte aquela estranha árvore em frente da sua casa.

Pegaram-se pelas mãos e dançaram em volta da arvorezinha milagrosa. Mais feliz ainda estava Jesus, e ficou tão contente com sua boa idéia, que decidiu fazer o mesmo em cada aniversário seu: dar essa alegria a muitas crianças, se possível, a todas as crianças

do mundo.

Assim o dia de Natal transformou-se na festa mais abençoada do ano, e não há outro dia em que haja mais rostos felizes e corações alegres.

Mesmo o homem mais pobre tem sua árvore de Natal, por mais humilde e pequena que seja, e alguma bondosa pessoa, de perto ou de longe, terá para ele um presente, para que a felicidade não deixe de existir no mundo.

Essa é a história da primeira árvore de Natal.

## O Pinheiro de Natal

Conta-se que, quando os pastores foram adorar o Divino Infante, decidiram levar-lhe frutos e flores produzidos pelas árvores.

Depois dessa colheita, houve uma conversa entre as plantas, num bosque. Regozijavam-se elas de ter podido oferecer algo ao seu Criador recém-nascido: uma, as suas tâmaras; outra, as nozes; uma terceira, as amêndoas; outras ainda, como a cerejeira e a laranjeira, que haviam oferecido tanto flores quanto frutos. Do pinheiro, porém, ninguém colheu nada. Pontiagudas folhas, ásperas pinhas, não eram dons apresentáveis.

O pinheiro reconheceu a sua nulidade e, não se sentindo à altura da conversa, rezou em silêncio: "Meu Deus recém-nascido, o que Vos vou oferecer? Minha pobre e nula existência. Esta, alegremente Vo-la dedico, com grande agradecimento por me terdes criado na vossa sabedoria e bondade".

Deus ficou comovido com a humildade do pinheiro e, em recompensa, fez descer do céu uma multidão de estrelinhas, que pousaram nele. Eram de todos os matizes que existem no firmamento: douradas, prateadas, vermelhas, azuis. Quando o outro grupo de pastores passou, levou não apenas os frutos das demais árvores, mas o pinheiro inteirinho, a árvore de tal forma maravilhosa, da qual nunca se ouvira falar. E lá foi o pinheiro ornar a gruta de Belém, sendo colocado bem junto do Menino Jesus, de Nossa Senhora e de São José.



Boas  
Festas e  
Feliz Ano  
Novo

**Riverside  
Management  
Group**

Que o calor do  
nosso café vos  
aqueça durante  
todo o ano



**Duarte, David  
Jessica, Artur**

## Pacheco Jewelers

**Joalheria fina • Diamantes • Relógios  
• Ofertas • Reparações • Gravações**



A todos os nossos clientes,  
amigos e comunidade em geral  
votos de

**Boas Festas  
e Feliz Ano Novo**



**599 Cambridge Street, Cambridge, MA  
Tel. 617-494-0501**

Aberta de Seg.-Qua.: 9 AM-6 PM - Qui.: 9 AM-7 PM - Sexta-Sáb.: 9 AM-6 PM  
[www.pachecojewelers.com](http://www.pachecojewelers.com)



# O Nascimento de Jesus

Por aqueles dias, saiu um édito da parte de César Augusto, para ser recenseada toda a terra.

Este recenseamento foi o primeiro que se fez, sendo Quirino governador da Síria. E iam todos recensear-se, cada qual à sua própria cidade. Também José deixando a cidade de Nazaré, na Galileia, subiu até à Judéia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e da linhagem de David, a fim de recensear-se com Maria, sua mulher, que se encontrava grávida.

E quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver lugar para eles na hospedaria.

Na mesma região encontravam-se pastores, que pernoitavam nos campos guardando os seus rebanhos durante a

noite.

O anjo do Senhor apareceu-lhes e a glória do Senhor refulgiu em volta deles, e tiveram muito medo. Disse-lhes o anjo: "Não temais, pois vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: Hoje, na cidade de David, nasceu-vos um Salvador, que é o Messias, Senhor. Isto vos servirá de sinal para o identificardes: encontrareis um Menino envolto em panos e deitado numa manjedoura".

De repente, juntou-se ao anjo uma multidão de exército celeste, louvando a Deus e dizendo: "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de Seu agrado".

Quando os anjos se afastaram em direcção ao Céu, os pastores disseram uns aos outros: "Vamos então até Belém e vejamos o que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer".

Foram apressadamen-



te e encontraram Maria, José e o Menino, deitado na manjedoura.

E quando os viram, começaram a espalhar o que lhes tinham dito a respeito daquele Menino.

Todos os que os ouviram se admiraram do que lhes disseram os pastores.

Quanto a Maria, conservava todos essas coisas ponderando-as no seu coração.

E os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido, segundo lhes fora anunciado.

## PACHECO Insurance Agency, Inc.



*José A. Pacheco e empregados agradecem o patrocínio dispensado ao longo do ano e desejam a todos os clientes, amigos e comunidade em geral*



**BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO**

*Três localidades para melhor servir os nossos clientes*

**411 Columbia Street  
Fall River, MA 02721  
508-675-2361**

**1847 Acushnet Ave.  
New Bedford, MA 02747  
508-999-4941**

[www.pachecoinsurance.net](http://www.pachecoinsurance.net)



*Natal Feliz e votos das maiores prosperidades no novo ano são os votos de Manuel Rogers e filhos*

**ROGERS FUNERAL HOME**  
1521 North Main Street  
Fall River, Mass.  
Tel. (508) 672-3101

## YELLOW CAB



**Tel. (508) 999-5213**  
*Boas Festas para todos os nossos clientes!*  
**NEW BEDFORD, MA**

## CARAVELA FAMILY RESTAURANT

637 South Main St.  
Fall River, MA  
**508-235-1030**



Atendimento profissional • Comida deliciosa, estilo caseiro, em amplas e bem decoradas instalações

*Eis alguns pratos da nossa ementa*

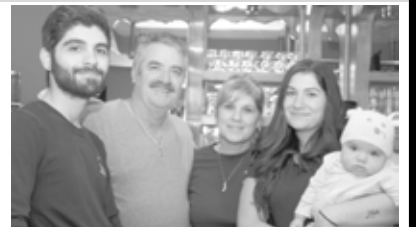
- Bife à Caravela • Frango de churrasco
- Camarão à Moçambique
- Bife de Albacora
- Carne de porco à alentejana

e muitos outros pratos

**Aceitamos encomendas até dia 23 Dez. Deve levantar encomendas dia 24 até 4:00 PM**

**ABERTO 6 DIAS POR SEMANA (Encerrado às segundas)**

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO dos proprietários Tibério e Margarida Jacinto





## Quem é Jesus?

Para o cego, Jesus é luz.  
 Para o faminto, Jesus é o pão.  
 Para o sedento, Jesus é a fonte.  
 Para o morto, Jesus é a vida.  
 Para o enfermo, Jesus é a cura.  
 Para o prisioneiro, Jesus é a liberdade.  
 Para o solitário, Jesus é o companheiro.  
 Para o mentiroso, Jesus é a Verdade.  
 Para o viajante, Jesus é o caminho.  
 Para o visitante, Jesus é a porta.  
 Para o sábio, Jesus é a sabedoria.  
 Para a medicina, Jesus é o médico dos médicos.  
 Para o réu, Jesus é o advogado.  
 Para o advogado, Jesus é o Juiz.  
 Para o Juiz, Jesus é a justiça.  
 Para o cansado, Jesus é o alívio.  
 Para o medroso, Jesus é a coragem.  
 Para o agricultor, Jesus é a árvore que dá fruto.  
 Para o pedreiro, Jesus é a pedra principal.  
 Para o jardineiro, Jesus é a rosa de Sharon.  
 Para o floricultor, Jesus é o lírio dos vales.  
 Para o tristonho, Jesus é a alegria.  
 Para o leitor, Jesus é a palavra.  
 Para o pobre, Jesus é o tesouro.  
 Para o devedor, Jesus é o perdão.  
 Para o aluno, Jesus é o MESTRE.  
 Para o professor, Jesus é o mestre.  
 Para o fraco, Jesus é a força.  
 Para o forte, Jesus é o vigor.  
 Para o inquilino, Jesus é a morada.  
 Para o incrédulo, Jesus é a prova.  
 Para o fugitivo, Jesus é o esconderijo.  
 Para o obstinado, Jesus é o conselheiro.  
 Para o navegante, Jesus é o capitão.  
 Para a ovelha, Jesus é o bom pastor.  
 Para o problemático, Jesus é a solução.  
 Para o holocausto, Jesus é o cordeiro.  
 Para o sábado, Jesus é o Senhor.  
 Para o astrónomo, Jesus é a estrela da manhã.  
 Para os magos, Jesus é a estrela do oriente.  
 Para o mundo, Jesus é o salvador.  
 Para Judas, Jesus é inocente.  
 Para os demônios, Jesus é o santo de Deus.  
 Para o tempo, Jesus é o relógio de Deus.  
 Para o relógio, Jesus é a última hora.  
 Para Israel, Jesus é o Messias.  
 Para as nações, Jesus é o desejado.  
 Para a Igreja, Jesus é o noivo amado.  
 Para o vencedor, Jesus é a coroa.  
 Para a gramática, Jesus é o verbo.  
**E PRA VOCÊ?**

Feliz Natal só com Cristo no coração!  
 Tenha Cristo, aceite-O, invoque-O pois Ele é O Caminho, e a Verdade e a Vida  
 ninguém vai ao Pai senão por Ele.

# Tradições de Natal em Portugal



Missa do galo, Sé de Angra

### PRESÉPIO

A montagem do presépio é uma das mais conhecidas tradições de Natal em Portugal, mesmo perdendo o seu fulgor. A família, depois de recolher musgo para a base do presépio, coloca neste figuras de barro representativas do nascimento do menino Jesus (sendo que muita gente só coloca a figura do menino Jesus no dia 25).

### DECORAÇÃO DE NATAL

Pelo Natal as casas portuguesas são enfeitadas com ramos de azevinho e outros adornos, como sinos, estrelas, bolas, anjos e pais natais. Os mais arrojados cobrem até as suas moradias de luzes.

### ÁRVORE DE NATAL COM PRESENTES

De origem germânica a tradição da árvore de Natal foi-se enraizando também em Portugal e o mesmo aconteceu com os presentes na sua base. Outrora as prendas colocavam-se nos sapatos e tamancos junto à lareira e abriam-se pela manhã de dia 25. Hoje, espera-se pela meia-noite para se abrirem os presentes. Além dos presentes existem as consoadas, que são ofertas efetuadas como forma de agradecimento ou como demonstração de respeito e consideração.

### MISSA DO GALO

A comemoração religiosa do Natal começa à meia-noite, logo no início do dia 25 de Dezembro, com a Missa do Galo, cuja denominação se deve à lenda que dita que um galo cantou nessa hora para anunciar o nascimento de Jesus. Em algumas localidades ainda é hábito realizar-se a Missa do Galo, e as famílias só

abrem as prendas no regresso a casa finda a mesma.

### QUEIMA DO MADEIRO



Em determinadas zonas queima-se o cepo do Natal, nos lares ou em público (nos adros), à volta do qual se cantam canções tradicionais portuguesas. É uma tradição familiar, ateando-se o fogo na lareira, alimentando-o com um enorme toro de madeira, (o "canhoto" no Minho, ou o madeiro, cepo, nas restantes regiões).

### AS JANEIRAS E OS REIS

Passado o Natal, em Janeiro, reúnem-se pequenos grupos corais de amigos, munidos de instrumentos musicais, que percorrem as suas localidades, batendo às portas e entoando cânticos, com o intuito de receberem doces, vinho ou dinheiro.

Por: João Paulo Moura

**FAIRHAVEN**  
 SHIPYARD COMPANIES, INC.

50 FORT STREET & 32 WATER STREET  
 FAIRHAVEN, MA

TEL (508) 999-1600

FAX (508) 999-1650

*Desejamos a todas os nossos clientes*

*Boas Festas  
 & Feliz Ano Novo*



No coração do norte de New Bedford

## BOULEVARD FUNERAL HOME

*deseja a si e a toda a sua  
 família Festas Felizes  
 e Ano Novo repleto de Paz*

Servindo a  
 comunidade  
 portuguesa há  
 70 anos



**Michael J. da Silva**

**Andrew M. da Silva**

EMBALSAMADORES E DIRECTORES  
 FUNERÁRIOS LICENCIADOS

**Tel. (508) 994-6272**

**223 Ashley Boulevard, New Bedford**

## Churrascaria NOVO MUNDO

*Temos à sua disposição  
 certificados de oferta*  
**FAÇA A SUA ENCOMENDA**

até 19 de Dezembro para o Natal  
 e 28 de Dezembro para o Ano Novo  
*Ementa especial todos os dias ao almoço  
 e jantar e Take Out*

**BOAS FESTAS E FELIZ 2020**

*a todos os clientes  
 e comunidade em geral*



HORÁRIO: Estaremos abertos até às 4 PM  
 nos dias 24 e 31 de Dezembro. Dia de Natal até  
 às 12:30 PM para levantar as suas encomendas.  
 Encerrado dia de Ano Novo.

**98C County Street, New Bedford**  
**508.991.8661 • 508.991.5070**







# A Promessa de Natal



Vi um camião cheio de árvores de Natal e cada uma tinha uma história para contar. O motorista colocou-as em fila e ficou à espera que as pessoas as viessem comprar. Pendurou umas luzinhas brilhantes e uma placa em que se podia ler em encarnado:

## ÁRVORES DE NATAL PARA VENDER

Quando o homem se servia de chocolate quente numa garrafa térmica fumegante, uma mãe, um pai e um menino pararam o carro apressados e começaram a procurar a árvore mais bonita de todas.

O rapazinho ia à frente e com um olhar reluzente, exclamou:

- Elas têm cheiro de Natal, mãe! Sinto o cheiro de Natal em todo o lado. Vamos comprar uma árvore de quilómetros de altura. A maior que pudermos encontrar. Uma árvore que chegue ao tecto e nem dê para carregar. Uma árvore tão grande que até mesmo o Pai Natal, quando olhar, se admire e diga: "Esta é a árvore mais bela que já vi neste Natal!"

Para achar o pinheirinho perfeito procuraram com muito cuidado. Aqui e ali, e até mais de uma vez, o pai examinou e balançou mais de seis. - Mãe, mãe, encontrei, encontrei o pinheirinho de que mais gostei! Tem um raminho partido, mas pode ficar disfarçado. Do anjinho da avó tiraremos o pó e lá no alto ficará a guardá-los. Podemos comprá-la? Por favor, por favor! - pediu com fervor.

- Que tal um chocolate quente? - perguntou o vendedor indulgente, enquanto abria o termo para aquela gente. - Isto sim vai aquecer o ambiente! E em três pequenos copos de papel serviu o chocolate.

Brindavam, esperançosos, a mais um Feliz Natal.

- Escolheste muito bem. Este é realmente o melhor pinheirinho. Feliz Natal! - disse o homem, amarrando o pinheiro com um cordão.

Mas o rapazinho estava triste porque o preço era alto demais para o que o pai podia pagar. Foi então que o vendedor lhe fez uma proposta:

- A árvore é tua com uma condição: tens de manter uma promessa. Na noite de Natal, quando te fores deitar e rezar, promete guardar no teu coraçãozinho o encanto do Dia de Natal! E agora corre para casa, senão este vento gelado as tuas bochechas vai queimar.

E assim foi, com o vento zunindo, durante toda a noite gelada. O bom homem ofereceu árvore, após árvore, após árvore. Com cada pessoa que apareceu brindou com o chocolate quente.

E quem jurou manter a promessa de guardar no coração o encanto do Natal, saiu na noite contente, cantando canções alegremente. Quando tudo acabou só uma árvore restou. Mas ninguém estava lá para esta árvore adoptar. Então, o homem vestiu o seu grosso casacão e partiu

para a floresta com a última árvore da festa. Deixou o pinheirinho perto de um pequeno riacho, para que as criaturas sem casa pudessem fazer dela a sua morada. E sorria enquanto tirava os flocos de neve que na sua barba encontrava. Foi então que por detrás de um arbusto uma rena quase lhe pregou um susto. Olhou para ela e sorriu. Fazendo uma festinha na grande criatura, pensou com brandura: "Parece que o Natal chegou novamente! Ainda temos muito chão e muitas coisas para fazer! Vamos para casa, amiga, trabalhar neste Natal que vai começar." Olhou para o céu, ouviu os sinos a tocar e, num pestanejar, já lá não estava o vendedor.

(in "Terra do Nunca", Ano 3, N.º 201, DEZ00 - História de Howard D. Fencil)

RUI M. CORDEIRO  
R.S.3149

**Distinctive**  
Boas Festas

**AUTO BODY**  
ALL WORK GUARANTEED

Autobody Specialist/ Foreign and Domestic  
508-636-2059 508-636-7272  
1121 State Rd. Westport, MA 02790 Fax 508-636-3060  
After Hour Towing Please Call - 508-676-9852

**Gold Star**  
REALTY  
CALL 998-1888

176 Brooklawn Court  
New Bedford, MA

Guiomar A. Silveira

Guiomar Silveira e seus associados fazem votos para que todos os clientes, amigos e comunidade em geral tenham

Feliz Natal e Próspero Ano Novo  
Agradecemos à comunidade em geral todo o apoio dispensado ao longo de 2019!

# O Sonho do Pai Natal

O Pai Natal sonhou um sonho lindo, tão lindo que não queria acordar. E não queria acordar porque neste ano os Humanos encheram-se de boa vontade e fizeram um acordo de Paz, que silenciou todas as armas. Em todos os cantos do planeta, mesmo nos lugares mais recônditos da Terra, as armas calaram-se para sempre e os carros de combate e outras máquinas de guerra foram entregues às crianças para neles pintarem flores brancas de paz.

O Pai Natal sonhou um sonho lindo, tão lindo que não queria acordar. E não queria acordar porque nesse sonho não havia fome: em todas as casas havia comida, havia até algumas guloseimas para dar aos mais pequenos. Mesmo as crianças de países outrora pobres tinham agora os olhos brilhantes, brilhantes de felicidade. Todas as crianças tinham acabado de tomar um esplêndido pequeno-almoço e preparavam-se para ir para a escola, onde todos aprendiam a difícil tarefa de crescer e ser Homem ou Mulher. O Pai Natal sonhou um sonho lindo, tão lindo que não queria acordar. E no seu sonho não havia barracas, com água a escorrer pelas paredes e ratos pelo chão, nem

gente sem tecto, a dormir ao relento. No sonho do Pai Natal, todos tinham uma casa, um aconchego, para se protegerem do frio e da noite. O Pai Natal sonhou um sonho lindo, tão lindo que não queria acordar. E no seu sonho não havia instituições para acolher crianças maltratadas e abandonadas pelos pais nem pequeninos e pequeninas à espera de um carinho, de um beijo... de AMOR. Todas as crianças tinham uma família: uma mãe ou um pai ou ambos os pais, todas as crianças tinham um colo à sua espera. O Pai Natal sonhou um sonho lindo, tão lindo que não queria acordar. E no seu sonho não havia palavrões e outras palavras feias, não havia empurrões, má educação e desentendimentos. Toda a gente se cumprimentava com um sorriso nos lábios. Nas estradas, os automobilistas não circulavam com

excesso de velocidade, cumpriam as regras de trânsito e não barafustavam uns com os outros. O Pai Natal sonhou um sonho lindo, tão lindo que não queria acordar. E no seu sonho não havia animais abandonados pelos seus donos, deixados ao frio, à fome e à chuva, nem animais espetados e mortos nas arenas, com pessoas a aplaudir. Mas, afinal, quando despertou verdadeiramente, o Pai Natal viu que tudo não tinha passado de um sonho; que pouco do que sonhara acontecia de verdade. Ficou triste, muito triste, e pensou: « - Afinal, ainda é preciso que, pelo menos uma vez por ano, se celebre o Natal! ». E, nessa noite, o Pai Natal começou os preparativos para dar, mais uma vez, um pouco de alegria a todas as crianças do Mundo.

Adaptado por  
VAZ NUNES



## 732 High Street Market

Servindo a comunidade há mais de 25 anos Especializamo-nos em produtos portugueses: chouriço caseiro, farinheira, morcela, frango de churrasco, costeletas, camarão e pastéis de bacalhau.

Dean e Cidália milho Lacerda agradecem a preferência e desejam aos clientes e comunidade em geral **BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO!**



732 High Street, Cumberland, RI  
(401) 728-9644

Seg.-Sáb. 8:30 am-6:00 pm • Domingo: 8:00 am-1:00 pm



# Provérbios de Natal

- \* Ande o frio por onde andar, há-de vir pelo Natal.
- \* Caindo o Natal à 2ª feira, tem o lavrador que alugar a eira.
- \* De Santa Catarina ao Natal, mês igual.
- \* De Santos a Santo André, um mês é; de Santo André ao natal, 3 semanas.
- \* De Todos-os-Santos ao Natal, bom é chover e melhor nevar.
- \* De Todos-os-Santos ao Natal, perde a padeira o seu capital.
- \* Do Natal a Santa Luzia, cresce a noite e mingua o dia.
- \* Dos Santos ao Natal, cada dia mais mal; do Natal ao Entrudo, come capital e tudo.
- \* Dos Santos ao Natal, é Inverno natural.
- \* Dos Santos ao Natal, ou bom chover ou bom nevar.
- \* Mal vai Portugal se não há 3 cheias antes do Natal.
- \* Não há ano afinal que não tenha o seu Natal.
- \* Natal à 2ª feira, lavrador larga a eira.
- \* Natal à 6ª, guarda o arado e vende os bois.
- \* Natal ao sol, Páscoa ao fogo, fazem o ano formoso.
- \* Natal em casa, junto à brasa.
- \* Natal na praça, Páscoa em casa.
- \* No dia de Natal têm os dias bico de pardal.
- \* No Natal semeia o teu alhal se o quiseres cabeçudo pelo Entrudo.
- \* Para que o ano não vá mal, os rios encham 3 vezes entre S. Mateus e o Natal.
- \* Pelo natal se houver luar, senta-te ao lar; se houver escuro, semeia tudo.
- \* Pelo Natal, cada ovelha no seu curral.
- \* Pelo Natal, neve no monte, água na ponte.
- \* Pelo Natal, sachar o faval.
- \* Pelo Natal, tenha o alho bico de pardal.
- \* Quando o Natal tem o seu pinhão, a Páscoa tem o seu tição.
- \* Quem quer bom ervilhal semeia antes do Natal.
- \* Quem varejar antes do Natal, deixa o azeite no olival.
- \* Se queres a desgraça de Portugal, dá-lhe 3 cheias antes do Natal.

Se te queres livrar de um catarral, come uma laranja antes do Natal.



## SOCIEDADE CULTURAL AÇORIANA

120 Covel Street, Fall River, MA  
Tel. 508-672-9269



A todos os corpos diretivos, sócios simpatizantes e comunidade em geral votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo

- Ana Santos  
presidente da SCA



# Al Jac's, Inc.

33 Hemlock Street, Providence, RI  
Tel. 401-272-3215



Boas Festas e Feliz Ano Novo a todos os nossos clientes amigos e comunidade em geral



[www.al-jacswinegrape.com](http://www.al-jacswinegrape.com)



# Na rotatividade do tempo, um novo Natal estamos a comemorar

- Natal é um grito – foi por isso que Jesus nasceu -

*“Um homem sonha acordado  
Sonhando a vida percorre  
E deste sonho dourado  
Só acorda quando morre”*

DEPOIS DOS PRIMEIROS DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO, normalmente, frios e chuvosos, comemorado o dia dedicado a Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal, a memória indica-nos que está a chegar o NATAL.

O NATAL É FESTA DE LUZ E DE PAZ, DE ALEGRIA, CONCÓRDIA E DE AMOR. Não se celebra sem algum espanto poético, por Deus se ter revelado num menino nascido num estábulo em Belém. Só o celebra bem, solidário e fraternalmente, quem é capaz de enxugar UMA LÁGRIMA OU REPARAR UMA INJUSTIÇA. O NATAL É UM GRITO. Dos que lutam pela REFORMULAÇÃO DA SOCIEDADE. Dos que sofrem pelos outros. Dos que fazem do Natal um ato diário de solidariedade e de fraternidade. Dos que não o apregoam, mas o praticam. O NATAL será, sempre, a festa dos simples.

O MUNDO QUE DESEJAMOS não se revê nas confrarias dos aldabrões, vendilhões. Irresponsáveis, manipuladores e ignorantes, de gente sem inclinação para o bem público, que só pensa em tachos e modos de enganar e explorar os outros e que se ri da solidariedade e arrota para a ética e humanidade.

ESTOU A ESCREVER NO SILÊNCIO, numa calma celestial. O céu num cinzento de vários tons. Não totalmente. Entre as cores abre-se alongada janela de luz, talvez seja a alameda onde o céu cria as boninas onde vagueiam as almas libertas dos males da terra. Almas de brancos, de negros, de amarelos, de todos os humanos que ontem nos deixaram e nos esperam, livres do mundo dos poderosos. Não há racismo no céu da terra, mas há racismo entre os vivos. Racismos de diferentes perfis. Quando se fala em racismo, pensa-se que é determinado pela cor da pele. Mas o racismo existe entre pessoas da mesma etnia.

UM TEMPO DE CONTRADIÇÃO. Somos tomados simultaneamente pela euforia e pela meditação, pelo alarido e pelo silêncio, pela alegria desmedida e pela tristeza contida. Pela alegria de termos à nossa volta os familiares mais íntimos e pela enorme felicidade de dar e repartir. Mas também somos amarrados pela tristeza, que tanto magoa e dói, ge-



rada pelo afastamento de familiares e amigos a quem queríamos muito. Por isso trocamos mensagens para lhes dizer que têm, e continuem a ter, um lugar no nosso coração e lembrança; e fica sempre tanta coisa para dizer, as palavras ficam sempre aquém dos sentimentos que queremos traduzir; dos afetos que visamos distribuir, dos abraços que ansiamos dar, dos sorrisos que desejamos abrir. Mas vale a intenção.

O NATAL RECORDA-NOS o nascimento de Jesus, a sua mensagem, o seu exemplo. Tempo de meditar. Mas a displicência das pessoas, crentes, pagãs ou somente passageiras da jangada levada pela corrente, tradicionalista, encerram-nos na longa e larga ilha da indiferença. Por isso, uns cidadãos deste vale de lágrimas passam o Natal na mais gloriosa animação e outros nem dignos são plácidos acompanhamentos morais e, até, cívicos daqueles que os deveriam proteger da fome e da miséria.

NO NATAL, CELEBRA-SE O NASCIMENTO DO NOSSO SALVADOR. Por isso, não pode haver tristeza, no dia em que nasce a vida, uma vida que destrói o temor da morte e nos infunde a alegria da eternidade prometida.

COMO VÃO LONGE OS TEMPOS, em que o Natal era passado, em noites frias, com candeias de azeite a iluminar, e o pão de milho cozido de véspera. Ruas e canadas escuras, lareira acesa, com a “GRUTA”, rodeada de pratos de trigo e ervilhaca em lugar de destaque e

chão coalhado de verduras. Reservava-se para a noite de Natal, alguma carne de porco salgada na balse de barro vidrado, ou a galinha do campo, assada ou cozida. A ceia iniciava-se com uma canja quente e apetitosa e concluída, um cálice de licor caseiro, acompanhado de “massa-sovada” ou fatias douradas e alguns figos passados. A IGREJA PAROQUIAL era o centro das atenções, para onde corriam os fies para assistirem à “Missa do Galo”. Havia mais humanidade e mais cristandade. O passado foi rico na fé e no bem-estar social. A memória é o perfume da alma. Lembrança é também maturidade. Na juventude aprendemos, na maturidade, compreendemos. Para alcançar a maturidade é preciso justamente ter lembranças.

AGORA TUDO É FÁCIL, NADA CUSTA. Já tudo aparece feito. A fraternidade e os valores são momentâneos. São de ocasião.....o NATAL é uma história para as crianças se deliciarem. É mais um subproduto social, do que a fé na encarnação do verbo.

VELOZ COMO O VENTO corre o tempo e a vida, nas há sempre tempo para uma paragem e desejar “BOAS FESTAS E SANTO NATAL”. Mais um NATAL na nossa vida, desgastando a nossa existência

NATAL SEMPRE. NATAL, SIMPLEMENTE.

• Rogério Oliveira  
Gaia, Portugal



## João C. Rodrigues

### Rodrigues Management President

1591 S. John Young Parkway

Kissimee, FL 34741

*Boas Festas  
e Feliz Ano  
Novo  
a toda a comunidade*







# LUSO-AMERICAN FINANCIAL

*A Fraternal Benefit Society*

*Boas Festas e Próspero Ano Novo*

*Merry Christmas & Happy New Year*

**Life Insurance**

- ◆ Whole and Term Life
- ◆ Simplified Issue
- ◆ Single Premium
- ◆ Final Expenses

**Savings Plan**

- ◆ Annuity
- ◆ IRA— Rollover, Roth & SEP
- ◆ Education Savings

**877-525-5876**

Home Office  
7080 Donlon Way, Suite 200  
Dublin, CA 94568

**800-378-0566**

East Coast Office  
128 Union St., Suite 203  
New Bedford, MA 02740



[www.luso-american.org](http://www.luso-american.org)

*A todos os nossos patrocinadores,  
empregados, amigos e família  
um obrigado especial e boas festas.*

*Família Fernandes*



COMMERCIAL • INDUSTRIAL • INSTITUTIONAL

1031 Phillips Rd.  
New Bedford, MA



T: 508-998-2121  
F: 508-985-0003

[www.fernandesmasonry.com](http://www.fernandesmasonry.com)  
MBE & DBE CERTIFIED



**Joe's AUTO MALL**  
SALES • SERVICE

*Serving the Area for Over 30 Years*




547 Belleville Ave.  
NEW BEDFORD, MA  
508-994-3381

*Boas Festas e Feliz Ano Novo  
a toda a comunidade*

[www.joesautomallnewbedford.com](http://www.joesautomallnewbedford.com)




**of Dartmouth**

Para vos servir e prestar um serviço cada vez mais personalizado, visite um dos nossos concessionários

Neles poderá encontrar todos os modelos e descobrir o prazer de conduzir ao volante um Kia novo ou usado







OPTIMA      SORENTO      CADENZA      RIO      SPORTAGE

**Kia of Dartmouth**  
143 Faunce Corner Rd  
No. Dartmouth, MA  
508.999.2542  
[www.kiaofdartmouth.com](http://www.kiaofdartmouth.com)

**Route 6 AutoMall Kia**  
1049 G.A.R. Hwy RT 6  
Swansea, MA  
508.646.9700  
[www.routesixautomall.com](http://www.routesixautomall.com)




**José Adão**  
Proprietário

Não perca tempo. Faça-nos já uma visita e não se esqueça que a nossa prioridade é servir sempre bem o cliente.

[www.joesautomallkia.com](http://www.joesautomallkia.com)

# JOES AUTO SALES AND SERVICE



188 Rivet St.  
New Bedford, MA  
508-992-2111

*Centenas de viaturas usadas  
de qualidade à escolha.*

[www.joesautosalesandservice.com](http://www.joesautosalesandservice.com)

## Route 6 Auto Mall KIA

1049 Gar Hwy  
(Rte 6)  
SWANSEA MA  
508-646-9700  
866-217-7903



*Visite-nos hoje para a compra de um Kia novo ou usado.*

[www.routesixautomall.com](http://www.routesixautomall.com)